DIARIO DE PERNAMBUCO

ANNO 94 — N. 320
RECIFE — PERNAMBUCO — BRAZIL

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA
Propriedade de Carlos B. P. de Lyra

FUNDADO EM 1825
QUARTA-FEIRA, 20 DE NOVEMBRO DE 1918

DIARIO DE PERNAMBUCO
Fundado em 1825
DIRECTOR E REDACTOR-CHEFE:
C. Lyra Filho

INFORMAÇÕES

DIVERSÕES

Helvetica — "Belgica", drama patriotico em 7 actos.

Ideal — Na tela: "Az de ouro", drama policial. No palco: Estréa do Indio Correia.

Moderno — Na tela: "Caprichos da sorte", drama em 7 actos. No palco: Troupe Hortensia Santos.

Parque — "A perversa", drama em 6 actos.

Pathé — "Az de ouros", 7ª serie.

Polytheama — Amanhã: "Peccadora innocente", drama e "Hypolito mechanico", comedia.

Victoria — "Az de ouros", 7ª serie.

—

Malas terrestres — O Correio receberá até ás 15 horas de hoje malas para as seguintes agencias do interior do Estado:
Aguas Bellas; Alagoa de Baixo; Alagoinha; Altinho; Bebedouro; Belém de Cabrobó; Belém da Maria; Bom Conselho; Bonito; Brejo; Buique; Cabrobó; Calçado; Cimbres; Correntes; Cruangy; Custodia; Floresta; Jatobá do Brejo; Jatobá de Tacaratu'; Jupy; Lagedo; Lagoa do Cavalleiro; Lagoa de Gatos; Macapá; Panellas; Parões; Pedra de Fogo; Poções; Propriedade de Una; Rio Formoso; S. Antonio do Tará; Santa Cruz; S. Bento; S. José da Coroa Grande; S. Vicente; Tacaratu'; Tamandaré; Taquaretinga; Vicencia; Villa Bella; Palmeira; Goyanna; Chã Grande; Pambú; Bom Jardim; Umbuzeiro e Queimada.

Telegrammas retidos — No Telegrapho Nacional:
Motta; Netto; dr. Francisco Botelho, estrada de Belém 124; Lafayette, praça Maciel Pinheiro; José Moreira Seabra, agencia da Casa Forte; Pintalves; Luiza; Coutinho; Paschoal Gomes, rua do Bom Jesus n. 153 e Loubozo.

—

PUBLICAMOS HOJE

Parte editorial:
Telegrammas;
— Vida commercial;
— Festa da bandeira;
— Successos de Garanhuns;
— O "Diario" no Ceará;
— O "Cuyabá";
— Os primeiros fructos da acção do commissariado;
— Jornaes de hontem;
— Vida militar;
— Sport;
— Diario social;
— Varias;
— [illegible];
— O juramento;
— Pequenos factos;
— Noticias;
— Folhetim;
— Ultima hora.

PARTE INEDITORIAL

Solicitadas: — Severino Adolpho de Mello; — Agradecimento (capitão Luiz Pinto Ribeiro); — Viuva José Antonio Pinto; — Ao distincto eleitorado do 2º districto d'este Estado; — Agradecimento (Maria das Mercês Carneiro); — Sobre o protesto de letra (João Ribeiro Campos); — Agradecimento (João Lopes de Siqueira Santos); — Agradecimento (Manoel Maria de Hollanda); — Previdente pernambucana (Nereu Maciel); — Avisos; — Editaes; — Commercio e Diversos.

OCTAVIO DE FREITAS
avisa a seus clientes e amigos que provisoriamente o horario do seu gabinete electro-therapico e laboratorio de analyses chimicas e microscopicas sito á rua da Imperatriz n. 260 será — 7 e meia ás 9 1/2 da manhã e 2 1/2 ás 5 1/2 da tarde.

DR. LEOPOLDO DE ARAUJO
De volta de sua viagem ao sul do paiz reabriu seu consultorio á rua do Cabugá, n. 106 1º andar, onde estará á disposição dos seus amigos e clientes das 12 ás 15 horas todos os dias. — Residencia: Rua do Hospicio, 262 —Telephone 103 —Chamado por es.

POSTA RESTANTE

A — Armando Barros Guimarães, Antonio da Costa Ribeiro (dr.), Antonio de Araujo Aguiar, Archidaméa Mello de Menezes (d.), Armando Mata (dr.).
B — Bernardino de Oliveira.
F — Foreing, Francisco Siqueira Cavalcanti (coronel).
J — J. Augusto Noronha Filho (prof.), João Luiz da Costa (capitão).
M — M. G.
S — Souto Filho (dr.).
V — Vertosa & Cia.

PERDIDOS & ACHADOS

Uma bengala deixada na Succursal do Telegrapho.

—

PERDIDOS & ACHADOS

Uma bengala deixada no balcão de taxa da succursal do Telegrapho Nacional.

FERIMENTO A FACA
Em Bom Conselho

No dia 11 do corrente, no lugar Cancella das Tres Casas, municipio de Bom Conselho, travaram lucta os menores Florentino Leonaldo e Amaro de tal, resultando sahir este ultimo com um ferimento produzido por faca. A policia local prendeu o criminoso que foi recolhido á cadeia publica.

ASSASSINATOS
Em Pedra

No dia 12 do corrente na Villa Boa Sorte 4º districto do municipio de Pedra, travaram lucta os individuos Thomaz de Aquino Bispo, Waldevino Pereira e Carlos José Carneiro resultando serem os dois primeiros assassinados.

O criminoso foi preso pela policia local, sendo recolhido á cadeia publica. Os cadaveres foram removidos para o cemiterio publico da cidade onde tiveram inhumação.

ULTIMA HORA NA 3.a PAGINA

TELEGRAMMAS

(Serviço especial do "Diario de Pernambuco")

A GUERRA

OS ALLEMÃES NA BELGICA. — PARIS, 18. — A despeito do que determinam as condições do armisticio, os allemães fizeram explodir, na terça-feira, certo numero de vagões carregados de munições que permaneciam na estação de Asscheles, em Bruxellas.

Dessa explosão resultaram a morte de 4 pessoas e ferimentos em mais de 50.

— A retirada das tropas allemãs está sendo acompanhada de grande desordem, devido á insubordinação dos soldados.

—

O KAISER. — PARIS, 18. — Informa *Le Journal* que antes de ser internado na Hollanda, Guilherme II entregou sua espada a um general hollandez.

—

OS REIS DA BELGICA. — PARIS, 18. — Os soberanos da Belgica fizeram annunciar officialmente sua visita a esta capital.

—

O EXERCITO RUMENO. — PARIS, 18. — Noticia *Le Pétit Parisien* que a vanguarda do exercito rumeno atravessou os montes Carpathos em varios pontos, occupando diversos districtos.

— Accrescenta o mesmo jornal que os tcheco-slovacos occuparam Szolna Rudk.

—

O COURAÇADO "SCHLESWIG". — COPENHAGUE, 18. — O couraçado allemão "Schleswig", durante o movimento revolucionario, fugiu para Marstal, na Dinamarca. Depois de desembarcar 400 revolucionarios em Flensberg, o vaso fez rumo para a Noruega, sendo torpedeado na viagem.

Duzentos aspirantes de marinha que viajavam a bordo morreram afogados.

—

OS MOTINS NA ALLEMANHA. — LONDRES, 18. — Os primeiros prisioneiros repatriados narram que durante os motins originados pela revolução na Allemanha foram mortos muitos officiaes.

Accrescentam que na estação central de Liége foram apunhalados dous generaes.

—

O PRESIDENTE WILSON. — WASHINGTON, 18. — O presidente Wilson não autorisou a ninguem a declarar que assistiria á conferencia de paz. Si isso acontecer, não irá no caracter de delegado.

O "Diario" no Ceará

(Do nosso correspondente especial)

O ARMISTICIO E AS FESTAS REALISADAS EM REGOSIJO — O "TE-DEUM" NA CATHEDRAL — A INFLUENZA HESPANHOLA E SUA PROPAGAÇÃO PELO INTERIOR — O PREÇO DO KEROSENE.

FORTALEZA, 18. — Realisaram-se nesta capital innumeras manifestações de regosijo pela assignatura do armisticio concedido á Allemanha pelos alliados.

Na Cathedral effectuou-se brilhante *Te Deum*, que foi concorridissimo. Compareceram á solennidade o governador do Estado, o mundo official e o corpo consular dos paizes alliados, cujas bandeiras cruzavam as tribunas.

— A influenza hespanhola continua a se manifestar de forma benigna. Foram constatados 13 mil casos, dos quaes somente 130 foram fataes.

Em Iguatu' e outras localidades servidas pela via-ferrea de Baturité a epidemia lavra com intensidade.

— A Standard Oil Company fez baixar para 800 rs., devido á sua intervenção no mercado, o preço do kerosene, cuja garrafa estava custando 800 rs.

ARTES & ARTISTAS

Communica-nos o sr. Ramon Portella que inaugurará hoje, ás 16 horas, na avenida Caxangá n. 1139 o seu atelier de gravuras.

FESTA DA BANDEIRA

N'esta capital, como em todo o paiz, celebrou-se hontem a festa da bandeira, em commemoração á passagem de mais um anniversario do decreto que estabeleceu, logo ao ser proclamada a Republica, os distinctivos do sagrado lábaro da nossa patria.

—

Das solennidades civicas que hontem se realisaram no Recife, a mais imponente e concorrida foi a que, por iniciativa do sr. general Joaquim Ignacio, commandante da região, teve logar no largo do Hospicio, em frente ao quartel do 12. regimento de infantaria.

A's 11 horas já era avultada a massa popular que estacionava naquelle logradouro aguardando o inicio da ceremonia.

A esse tempo, principiavam a chegar ao local as unidades que deviam tomar parte na festa civico-militar em honra da bandeira, a saber: tres companhias do 12.º regimento de infantaria, 2.ª do 31, 2.ª do 35 e 3.ª do 36, sob o commando, respectivamente, dos 1os. tenentes Virgilio Sampaio, Melchiades Paes Barreto e Flaviano de Britto; uma bateria do 3.º regimento de artilharia sob o commando do 1.º tenente Leal Ferreira; a 8.ª companhia de metralhadoras sob o commando do capitão Servulo de Borja Buarque; o 1.º batalhão da Força policial, sob o commando do tenente-coronel Alfredo Duarte, tendo como fiscal o major Davino de Senna, ajudante, 1.º tenente Hermogenes Peixoto e commandantes de companhias, capitães José Primo, da 1.ª, Regeriano de Mello, da 2.ª e Carlos Affonso, da 3.ª; e meio-esquadrão da cavallaria policial sob o commando do 1.º tenente Graciliano Salgado, tendo como ajudante o 2.º Severino Cardim.

A's 11 horas e 55 minutos, de accordo com o boletim do commando da região, as unidades referidas destacaram os respectivos pavilhões que foram collocados na sacada central do quartel do 12.º, onde se encontravam o sr. general Joaquim Ignacio e as outras altas autoridades.

Ao meio-dia, precisamente, foi içada solennemente a bandeira nacional na fachada do quartel.

As bandas de musica executaram o hymno nacional, e as de clarins, cornetas e tambores a marcha batida, emquanto pela tropa eram prestadas ao sagrado pendão auriverde as continencias do estylo.

A artilharia, estacionada no recinto do parque 13 de Maio, salvou com 21 tiros o hasteamento da bandeira.

Muitas acclamações enthusiasticas partiram então da massa popular.

A seguir, a banda de musica do 12.º Regimento executou o hymno da bandeira que foi cantado por todos os soldados e tambem por numerosos populares.

Pouco antes de ser içado o pavilhão na fachada do 12.º regimento, o sr. general Joaquim Ignacio procedeu á leitura do seguinte:

"Boletim n.º 271. — Quartel-general do commando da segunda região militar. Recife 19 de novembro de 1918. — Publico para conhecimento das unidades desta região e devida execução, o seguinte:

A bandeira — Ainda perduram os echos da patriotica e brilhante commemoração do 29.º anniversario da proclamação da Republica, fundada por Deodoro e Benjamin Constant, em 15 de novembro de 1889 e consolidada por Floriano Peixoto, e, ufanos, vamos, hoje associar-nos ás homenagens que, em todo o territorio do Brasil, são prestadas ao culto da nossa bandeira, creada por decreto do benemerito governo provisorio de 19 de novembro de 1889.

Rememorar os factos que concorreram para firmar a nacionalidade de sua Patria, é motivo para a justa alegria de um povo, que se considera feliz ao chegar o momento de glorificar as datas celebres de sua historia.

O povo brasileiro, por todas as suas classes sociaes, sente vibrar neste momento o ardor civico que tanto o enobrece e eleva, festejando a bandeira da Republica, symbolo sacrosanto da nossa patria livre, a concretisação dos nossos sentimentos, a representação da historia da nossa evolução.

Meus camaradas! Rendamos preito a essa bandeira que vae desfraldar-se em vossa frente. Na sua forma, nas suas côres, no bello e suggestivo lemma nella inscriptos, na constellação nella bordada, reflectem-se a nossa indole, os nossos sentimentos, a nossa riqueza, a exuberancia do nosso previlegiado solo, a belleza incomparavel do nosso firmamento, as nossas tradições e as nossas victorias.

Como recordação das luctas e victorias gloriosas do exercito e da armada na defesa da Patria, o governo provisorio mandou conservar as mesmas côres da bandeira do regimen para sempre banido como incompativel com o progresso da nação brasileira, porque independente de forma de governo, essas côres symbolisam a perpetuidade e a integridade da Patria entre as demais nações.

Esse pavilhão, que vamos saudar com todas as forças de nossa alma de bons brasileiros, já teve, bem o sabem os meus camaradas, a consagração da capital do mundo civilisado, quando, á frente de um contingente do nosso glorioso exercito, foi alli desfraldado, recebendo enthusiasticas acclamações do heroico e legendario povo parisiense. Esse facto, que deve encher-nos do mais legitimo orgulho, é mais um incentivo para que saibamos sempre ser dignos desta Patria, que confia em nós, morrendo na defesa do symbolo augusto e adorado da nossa nacionalidade!

Viva a bandeira republicana!"

—

— Terminada a ceremonia, as unidades desfilaram em continencia pela frente do 12.º regimento, marchando depois a quarteis.

— Das sacadas do quartel do 12.º assistiram á imponente solennidade civico-militar, além de varias familias, entre outras, as seguintes pessoas: general Joaquim Ignacio, commandante da região, acompanhado de seu estado-maior e dos officiaes da guarnição que não estavam de serviço; d. Sebastião Leme, arcebispo metropolitano e seu secretario padre Virgilio Lapenda; major Martiniano de Barros Correia, representando o sr. governador do Estado; 2.º tenente Ubaldo Beltrão, representando o sr. commandante da divisão naval do norte; dr. Olyntho Victor, secretario geral do Estado; dr. Moraes Rego, prefeito da capital; tenente Eulino de Mendonça, representando o sr. chefe de policia; coronel José Novaes, commandante da Força policial e respectiva officialidade; dr. Manoel Gonçalves Pinto, presidente da Associação commercial; coronel Alfredo Bicudo, delegado fiscal; dr. Cesario de Mello, engenheiro-chefe da Fiscalisação do porto; 2.º tenente João Olympio, representando o commando e a officialidade da Companhia de bombeiros; coronel Francisco Pinto; 1.º tenente Octavio Guerra, drs. Mario Mello e Fonseca de Oliveira, representando o Instituto archeologico e geographico pernambucano; drs. Pedro Celso, Candido Duarte e coronel Agostinho Bezerra Cavalcanti, representando a Liga contra o analphabetismo; dr. Sylvio Cravo, Agra Sobrinho e Heliodoro de Oliveira, representando o 13.º batalhão de atiradores, academico Lauro Borba, official de gabinete do sr. prefeito municipal; drs. Arnulpho Lins e Silva e Apulchro de Assumpção, 1.º e 2.º delegados da capital.

Do corpo consular em Pernambuco, estiveram presentes os srs. dr. Arminius Haerbelle, dos Estados-Unidos; mr. H. Elford Dickie, da Inglaterra, dr. George Beraud, da França, dr. Pietro Spanó, da Italia e dr. Pedroso Rodrigues, de Portugal.

—

Na Escola de aprendizes artifices, no Derby, não passou despercebidamente o dia da bandeira.

A's 10 horas, em presença do director cel. Agostinho Bezerra e de todos os empregados, formaram os alumnos em frente ao estabelecimento, em cuja fachada foi hasteado o pavilhão nacional.

Após, usou da palavra o alumno Gustavo Dionysio da Silva, que em saudação á data pronunciou o seguinte discurso:

"Sr. director. Mestres e instructor. Caros collegas. Meus senhores. — Dia 19 de novembro eu te saudo! Foste escolhida, oh data, para a consagração solenne de nossa bandeira adorada! Meus collegas: não vos causaram admiração por certo, minhas exclamações ha pouco acabadas de pronunciar, em honra á data que hoje. E não vos admirastes porque, envolta com os ensinamentos a nós dados aqui na Escola de aprendizes artifices de Pernambuco, recebemos o conhecimento de nossos deveres civicos.

E' assim que nas grandes datas de nossa historia, não esquecem o nosso director e mestres de nol-as fazer conhecidas, procurando incutir em nossas almas o amor á terra querida que foi nosso berço e é o tumulo de nossos antepassados.

Collegas: vae ser hasteado em a fachada de nossa Escola, o pavilhão, symbolo da Paz.

Vós bem sabeis que é da nossa bandeira que fallo...

Que em cada um de nós vibre nesse momento, todo o enthusiasmo que é capaz de se conter nos corações brasileiros.

Em continencia, meus collegas!... Um brado, em unisono, á nossa bandeira auri-verde e ao heroico paiz que ella representa".

Depois, foi cantado o hymno á bandeira, lettra de Olavo Bilac.

Em seguida e por ordem do sr. director, foi lido com muito enthusiasmo pelo alumno Frederico Moura o boletim do dia 15 de novembro, do sr. general commandante da região.

Terminou a festa entoando todos os alumnos o hymno nacional.

—

A 3.ª bateria de costa, aquartelada na fortaleza do Brum, deu ao meio dia, por occasião do içamento da bandeira, uma salva de 21 tiros de canhão.

—

Ao meio dia foi tambem içada a bandeira nos edificios publicos da União, do Estado e do municipio, nos quarteis federaes e estaduaes, nos estabelecimentos de ensino, nas sédes de varias associações, nas redacções dos jornaes.

Na Alfandega, a ceremonia foi presidida pelo inspector dr. Paulino Jucá, presente todo o pessoal administrativo, despachantes e caixeiros despachantes.

Prestou continencias ao glorioso pavilhão uma turma de 20 marinheiros sob o commando do 2.º official aduaneiro A. Codeceira.

Tambem, na Faculdade de direito, o hasteamento da bandeira se realisou sob a presidencia do director dr. Adolpho Cirne, presentes o sub-secretario dr. Meira Filho, dr. Arthur Muniz, o thezoureiro dr. Diogo Cabral e mais funccionarios do estabelecimento.

—

Em homenagem á data e com assistencia do sr. general Joaquim Ignacio e numerosos officiaes e inferiores teve logar hontem, ás 15 horas, no quartel do 34.º batalhão, o acto inaugural da "Associação beneficente dos sargentos do 12.º regimento de infantaria".

Acclamado presidente honorario da novel aggremiação, o sr. commandante da região declarou aberta a sessão e deu posse á primeira directoria eleita, pronunciando as eloquentes e patrioticas palavras seguintes:

"Soldado ha mais de 40 annos, sinto-me feliz sempre que estou em contacto directo com os meus camaradas da caserna, em que, pela vez primeira penetrei, ao alistar-me em 1875, quando apenas contava 15 annos de idade, conservando-se bem vivas em meu espirito as bellas e fortes impressões que, então, experimentei.

Encontro-me, neste momento, entre os meus camaradas, os disciplinados e intelligentes sargentos do instruido 12.º regimento de infantaria, que, em momento de verdadeira inspiração, resolveram fundar uma associação beneficente nos moldes da que, em 1912, foi creada pelos correctos sargentos do glorioso 1.º regimento de cavallaria, em commemoração do 191.º anniversario da organisação dessa brilhante unidade, a mais antiga do exercito.

A Sociedade de beneficencia dos sargentos do 12.º regimento de infantaria virá estreitar, ainda mais, entre esses moços, os laços de estima e solidariedade, tão necessarios em todas as corporações, maxime militares.

A' novel instituição irão elles, certamente, dedicar os instantes que lhes restarem dos arduos deveres que a disciplina e a instrucção lhes impõem.

Pelo auspicioso acontecimento, apresento-lhes as minhas felicitações, louvando-os, ainda, pela escolha, tão acertadamente feita, da grandiosa data que hoje commemoramos, para a fundação da Sociedade, attestado eloquente de sua patriotica orientação, pois, dessa forma, prestam um especial culto ao sagrado symbolo da nossa nacionalidade, esse bello e invencivel pavilhão, hoje conhecido e admirado em todo o universo.

Declarando installada a Associação beneficente dos sargentos do 12.º regimento de infantaria e empossada a sua primeira directoria, faço cordialissimos votos pelo seu desenvolvimento e, ao concluir, concito os dignos sargentos das demais unidades a secundarem a louvavel iniciativa dos seus collegas do 12.º regimento".

S. exc.a. foi muito applaudido.

Pedio depois a palavra o sargento ajudante sr. Pedro Lemos que dissertou longamente sobre os destinos da nova sociedade e a data gloriosa que se commemorava.

Por fim, obtida a devida venia, o presidente sargento João Baptista Valle declarou encerrada a sessão.

Ao se retirar, o sr. general Joaquim Ignacio abraçou os inferiores alli presentes, pelos quaes foi acompanhado até ao seu carro, por entre acclamações.

— A directoria empossada é a seguinte: presidente, sargento-ajudante J. Baptista Valle; vice presidente, sargento-ajudante Augusto Reis; secretario, 1.º sargento Gumercindo Castro; 1.º thezoureiro, 1.º sargento Oscar Torres; 2.º dito, 1.º sargento Carlos Accioly; procuradores, 1º sargento Nelson Tavares e 2os. Sebastião Mamede de Hollanda e Albertino de Souza.

—

A' tarde, realizou-se no quartel do 12.º regimento, com as formalidades do estylo, o descimento da bandeira.

A ceremonia foi presidida pelo sr. general Joaquim Ignacio e esteve muito concorrida.

A's 17 horas e meia, formados em frente ao quartel daquella unidade as praças da região que estavam de folga, obteve permissão para fazer uma saudação ao glorioso pavilhão o 2.º sargento do 36º batalhão Alfredo Milagre de Oliveira. Orou depois o sr. Samuel Vieira, no mesmo sentido.

Em seguida, ao som do hymno nacional, cantados por todos os soldados e executado pela banda de musica do 12.º regimento, foi arreado o bicolor pendão.

Depois foi cantado o hymno da bandeira, dando-se a solennidade por concluida.

—

No quartel general, o acto do hasteamento da bandeira teve logar ao meio-dia sob a presidencia do sr. tenente-coronel medico dr. Joaquim de Almeida Sodré, chefe do serviço de saude da região, sendo lido, em formatura, o boletim regional.

—

A divisão naval do norte, ora surta n'este porto e constituida pelo couraçado Deodoro, capitanea, cruzador *Tiradentes* e o aviso *Mario Alves*, commemorou tambem festivamente a data anniversaria do decreto que instituiu os distinctivos do sagrado lábaro da patria.

Ao meio-dia, no capitanea, sob a presidencia do illustre sr. capitão de mar e guerra Aristides Mascarenhas, commandante-chefe da divisão, foi içado o pavilhão nacional, sendo prestadas as continencias devidas pela guarnição formada no convéz, ao som do hymno da bandeira, executado pela fanfarra do *Deodoro* e cantado pela maruja.

Vivas e acclamações encerraram a ceremonia que teve logar tambem nas demais unidades da divisão.

Antes, porém, o sr. commandante-chefe procedeu á leitura de um patriotico boletim sobre a faustosa data.

Por occasião de ser hasteada a bandeira, o *Deodoro* deu uma salva de 21 tiros.

Uma vez terminada a solennidade, o sr. capitão de mar e guerra Aristides Mascarenhas deu recepção tendo recebido numerosos cumprimentos das autoridades militares, civis e consulares e outras pessoas de destaque.

— Durante a tarde, o *Deodoro* recebeu a visita de muitas familias.

— A's 17 horas e meia, foi arreada a bandeira em todos os navios, com as formalidades observadas no hasteamento.

— A' noite, as unidades da divisão apresentaram-se bellamente illuminadas.

Successos de Garanhuns

Depois de dous mezes e meio de trabalhos, o Superior tribunal deu hontem seu "veredictum" sobre os dolorosos e barbaros acontecimentos de que foi theatro a cidade de Garanhuns, a 15 de Janeiro de 1917.

Os desembargadores que compunham o Tribunal, estiveram reunidos em sessão secreta durante dezoito horas consecutivas, desde as 15 de ante-hontem até ás 9 de hontem.

A responsabilidade dos querellados foi estudada minuciosamente, á luz da prova dos autos, sendo julgado de per si cada um delles.

Dos 25 reus hontem julgados, 12 foram condemnados a 30 annos, de prisão cellular, 1 á perda do emprego, sendo 12 absolvidos.

O resultado do julgamento, lido pelo desembargador Argemiro Galvão, logo após o termino da sessão secreta, foi o seguinte:

Eutychio Brasileiro: julgado incurso sete vezes nas penas do grão maximo do artigo 294, paragrapho 1.º e do mesmo grão do artigo 231, ambos do codigo penal, por terem concorrido as circumstancias aggravantes do artigo 39 paragraphos 5.º e 13.º do mesmo codigo, impondo-se a pena de 30 annos de prisão simples — "ex-vi" do disposto nos artigos 18, paragraphos 1.º, 66 e 44, todos do referido Codigo.

Alvaro Brasileiro Vianna: o Tribunal julgou-o irresponsavel.

Alfredo Brasileiro Vianna: condemnado á pena de 30 annos, na mesma conformidade e em vista dos mesmos artigos mencionados quanto a Eutychio Brasileiro.

Antonio Pimentel Meira Lima: condemnado somente em crime funccional, incurso no grão maximo do artigo 231 do codigo penal, por terem concorrido as circumstancias aggravantes do artigo 39, paragraphos 5.º e 12 do mesmo codigo, impondo-se-lhe a pena de perda do emprego que exerce.

Tenente Antonio Padilha: condemnado sete vezes nas penas do grão maximo do artigo 294, paragrapho 1.º do codigo penal, por terem concorrido as aggravantes do artigo 39 paragraphos 5.º e 13 do mesmo codigo, impondo-se-lhe a pena de 30 annos de prisão simples, "ex-vi" dos artigos 18 paragraphos 3.º, 66, 3.º e 44 do citado codigo.

José Correia Paes da Rocha: Condemnado sete vezes nas penas do grau maximo do artigo 294 paragrapho 1.º por terem concorrido os aggravantes dos paragraphos 5 e 13, impondo-se-lhe a pena de 30 annos — "ex-vi" dos artigos 18 paragrapho 1.º e 66 paragrapho 3.º e 44, todos do codigo penal.

Cesar de Medeiros Cavalcanti: Absolvido.

Sebastião Firmino da Silva, vulgo "Pacó": Condemnado á pena de 30 annos, de conformidade com os mesmos artigos citados quanto a José Correia Paes da Rocha.

Joaquim Rodrigues da Silva, vulgo "Pae d'Egua": Condemnado a 30 annos, como o anterior.

Arthur Pedrosa Vieira: Condemnado a 30 annos, como o anterior.

Antonio de Freitas Peixoto: Condemnado a 30 annos, como o anterior.

Martiniano Esteves dos Santos: Condemnado a 30 annos, como o anterior.

Elesbão de Barros e Silva: Absolvido.

José Rodrigues de Freitas, vulgo "Dudé": Absolvido.

Manoel Faustino de Carvalho: Absolvido.

Minervino Vieira: Absolvido.

Candido Julião Neves de Arruda: Absolvido.

Leopoldino Barbosa, vulgo "Bonachão": Absolvido.

Manoel de Oliveira Dantas, vulgo "Fogueteiro": Condemnado a 30 annos, de conformidade com o julgamento referente a José Correia Paes da Rocha.

José Bezerra da Silva, vulgo "José Flor": Condemnado a 30 annos de conformidade com o anterior.

Antonio Pedro Francisco, vulgo "Molequinho": Absolvido.

Luiz de França Araujo, vulgo "Calangro": Absolvido.

Pedro Felix Caradura: Absolvido.

Abilio Paes de Lyra: Condemnado a 30 annos, de conformidade com o julgamento de José Correia Paes da Rocha.

Fausto de Araujo Gallo: Absolvido.

—

Ao que nos informam o accordão que opportunamente publicaremos, vae ser embargado por parte de alguns dos querellados.

Dr. Urbano dos Santos

Com destino á capital da Republica, deverá passar amanhã, por este porto, a bordo do paquete *Rio de Janeiro*, procedente de São Luiz do Maranhão, o exmo. sr. dr. Urbano dos Santos, ministro do interior.

FERIMENTO

No dia 12 do corrente, no logar Tres Ladeiras, do municipio de Iguarassu', o individuo João Martins do Carmo, armado de rifle, aggrediu ao popular João Barbosa do Nascimento.

A mulher d'este, Maria Joanna da Conceição, intercedeu em favor do marido.

Tanto bastou para que o perverso aggressor a espancasse com a coronha do rifle, resultando ferimentos no rosto e vasamento do olho direito.

O criminoso que é vigia da usina "São José", conseguio evadir-se.

A policia local inteirou-se do occorrido.

—

O delegado de Garanhuns apresentou hontem ao sr. desembargador chefe de policia a louca Antonia de tal, afim de ser recolhida ao Hospicio de Alienados.

VIDA COMMERCIAL

CAMBIO — O mercado bancario abriu hontem sacando á razão de 13 1/4 d. 13 1/8 d. e 13 11/32 d., sobre Londres, a 90 dias.

Conhecidas as informações do Rio, passaram a agir a 13 3/8 d., assim fechando.

Não houve negocio em papel particular.

Registraram-se nas transacções á vista as seguintes bases — 13 1/16 d., no "Banco do Brazil", no "Ultramarino" e no "London Bank"; 13 d., no "Banco do Recife" 13 3/32 d., no "River Plate" e 13 7/32 d., no "Mercantile Bank".

Alfandega — 13 d., equivalente a 2$077 para a emissão dos vales em ouro.

No Rio, os estabelecimentos de credito começaram o dia com as taxas de 13 7/16 e 13 3/8 d., encerrando as operações a 13 9/16 d.

—

VALORES DAS MOEDAS PARA SAQUES

"BANCO DO BRAZIL"
Londres, 13 1/4 d. e 13 1/16 d.

Libra esterlina	18$113	18$373
Franco	$685	$695
Dollar	—	3$900

"BANCO DO RECIFE"
Londres, 13 1/8 d. e 13 d.

Libra esterlina	18$285	18$461
Franco	$700	$705
Escudo	—	2$460
Lira	—	$670
Peseta	—	1$135
Dollar	—	3$910

"RIVER PLATE"
Londres, 13 1/4 d. e 13 3/32 d.

Libra esterlina	18$113	18$329
Franco	$696	$735
Dollar	—	3$880

"LONDON BANK"
Londres, 13 1/4 d. e 13 1/16 d.

Libra esterlina	18$113	18$373
Franco	$702	$712
Dollar	—	3$870

"BANCO ULTRAMARINO"
Londres, 13 1/4 d. e 13 1/16 d.

Libra esterlina	18$113	18$373
Franco	$690	$700
Escudo	—	—
Lisboa e Porto	—	2$445
Provincia	—	2$446
Lira	—	$700
Peseta	—	1$000
Dollar	—	3$890

MERCANTILE BANK
Londres, 13 11/32 d. e 13 7/32 d.

Libra esterlina	17$985	18$156
Dollar	—	3$850

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Cotações officiaes da junta dos corrector̃es.

Praça do Recife, 19 de Novembro de 1918.

Cambio sobre Londres a 90 d/v 13 1/8 d. por 1$000 do Banco hontem.

Idem, idem, idem a vista 13 1/8 d. por 1$000 do Banco hontem.

Idem, idem, idem a vista 13 1/4 e 13 3/8 d. por 1$000 particular hontem.

Idem, idem, idem a 90 d/v 13 5/8 d. por 1$000 particular hoje.

Presidente — Arthur Dubeux; secretario — Pedro da Cunha Andrade.

—

MERCADO DE GENEROS

ASSUCAR — O mercado manteve-se hontem em posição sustentada sendo effectuados negocios ás bases seguintes:

Usinas 1as.	11$100	a 11$500
Usinas 2as.	10$500	" 11$100
Crystallisados	—	11$500
Brancos	9$000	" 9$800
Somenos	7$500	" 8$000
Mascavados	5$000	" 5$200
Brutos seccos	4$500	" 5$200
Brutos mellados	—	—
Retames	—	—

—

ALGODÃO — O producto foi cotado hontem ao preço de 54$000 pelos 15 kilos, genero de 1.ª sorte, não tendo havido negocios.

Os compradores conservam-se em espectativa.

—

CAFE' — Mercado interessado. 10$500 a 11$000.

—

MILHO — 10$300 a 10$500 pelo sacco de 60 kilos.

—

FEIJÃO — 22$ a 25$000 pelo sacco de 60 kilos.

—

FARINHA — 9$000 a 11$000 pelo sacco de 60 kilos.

—

ALCOOL — 2$500 a 2$800 extra-sello e 3$100 a 3$400 sellada.

—

AGUARDENTE — 1$250 a 1$400 extra-sello e 1$550 a 1$700 sellada.

EXPEDIENTE

DIARIO DE PERNAMBUCO
FUNDADO EM 1825

DIRECTOR E REDACTOR-CHEFE
CARLOS LYRA FILHO

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS: Praça da Independencia, ns. 12 e 22 — Rua Duque de Caxias n. 48.—Telephone n. 76 —End. telegr. DIARIO DE PERNAMBUCO.

Assignaturas para todo o Brasil
Anno 18$000—Semestre 14$000

ORGÃO DE INFORMAÇÕES
NOTICIOSO E INDEPENDENTE
Nenhum compromisso partidario.
Nenhuma ligação official.

Composto em machinas LINOTYPE da "LINOTYPE MERGENTHALER COMP." : : A maior officina do norte do Brasil : :

Não se devolvem autographos

AVISO

Afim de podermos mais promptamente attender aos interessados, recommendamos muito encarecidamente que toda a correspondencia, quer de redacção quer commercial (inclusive vales do correio e ordens ou saques) nos seja dirigida sob o seguinte endereço:

Ao sr. gerente do
DIARIO DE PERNAMBUCO
RECIFE

(Só a correspondencia absolutamente privada deverá trazer indicação nominal).

De hoje a 31 de dezembro de 1918 ...... 3$200

JORNAES DE HONTEM

JORNAL DO RECIFE

Secções do costume.

*

A PROVINCIA

Insere o seguinte:

"Todos os jornaes de hontem noticiam, no seu serviço telegraphico, que Guilherme II, da Allemanha, assistio a um banquete no campo de aviação de Soesterberg, na Hollanda.

Diante das deficiencias e contradicções telegraphicas havia muita gente acreditado ter elle se suicidado.

Não. Não se suicidou. Está vivo. E assistio ao banquete do campo de aviação de Soesterberg.

A mesa estava alegremente preparada com bandeiras hollandezas e aliadas. Nem uma prussiana. Guilherme está ao lado de uma dama hollandeza e troca amabilidades sobre a paz.

— Foi um grande beneficio acabar-se esta guerra! terá dito a dama.

— Sim! a paz é uma bella cousa; é filha de Deus, responde Guilherme.

— Muitos mortos nesta ultima guerra?

— Não; nem por isso: uns oito milhões ao todo.

— Tem tido saudades da terra?

— Assim, assim, respondeu Guilherme: os allemães foram muito ingratos commigo; não corresponderam á minha espectativa.

— E o que vae fazer agora.

— Não sei ainda; quando a gente se desemprega de imperador, é muito difficil arranjar collocação.

O banquete vae num crescendo de alegria. Todos falam alto e quasi todos riem, como em todos os banquetes. As musicas tocam peças alegres de Strauss e de Offembach. Guilherme, como homem do mundo, está tambem alegre e amavel.

Nisso um conviva se ergue de taça na mão e bebe á paz do mundo, coroada pela viação.

— A' paz!
— A' paz!
— Aos alliados!
— A victoria dos alliados.
— A Wilson!
— A Lloyd George!
— A Clemenceau!
— A Foch!

— Então não toca a sua taça? pergunta a dama do lado.

E Guilherme II, da Allemanha, tocando a sua taça:

— A' victoria dos alliados!..."

*

A ORDEM

Editorial sobre a requisição do assucar:

"Alarmante, dolorosamente alarmante é o telegramma publicado hontem, pelos jornaes desta capital, noticiando a requisição do assucar e a suspensão da licença concedida para a exportação desse producto agricola.

Como se deduz claramente de uma rapida leitura do tão aterrador despacho telegraphico o "Commissariado de alimentação" em vez de preencher os fins para que foi creado e de ser o apparelho salvador do paiz, como suppunhamos, está se transformando, dia a dia, num obstaculo sinistro ao nosso progresso economico e á nossa reconstituição financeira.

O tremendo golpe desfechado sobre a lavoura, com a decretação daquella medida odiosa, vexatoria e iniqua, bem mostra quanto é funesto para o Brasil o referido mechanismo burocratico, fundado para prestar serviços de relevancia e não para opprimir e reduzir á miseria as classes productoras.

O "Commissariado", procedendo dessa maneira, póde ser considerado um verdadeiro perigo nacional.

Os prejuizos decorrentes para a agricultura do acto violento e absurdo do dr. Leopoldo de Bulhões são de tal modo vultuosos que muito influirão para a restricção, em escala consideravel, das novas plantações. Assim ficará gravemente perturbada toda a vida economica do paiz.

E', ao demais, como todos sabem, materialmente impossivel com esses processos arbitrarios e anarchicos que impossibilitam as transacções mercantis de compra e venda, attrahir para os centros de consumo mercadorias ameaçadas de ser requisitadas e obrigatoriamente vendidas por um preço inferior ao seu custo. D'ess'arte, irão escasseando os generos alimenticios e, cada vez mais, se aggravará a crise das subsistencias, chegando, talvez no ponto de determinar perturbações graves da paz social.

Esta é, infelizmente, a situação a que nos quer conduzir o Commissariado.

Ao preclaro dr. Delphim Moreira cumpre reparar, quanto antes, os erros commettidos pelo dr. Leopoldo de Bulhões, emquanto as suas amargas consequencias se não tornam irremediavelmente fataes.

Não endereçamos nenhum pedido ao "dictador das subsistencias", porque o appello calmo e patriotico do illustre governador deste Estado e das benemeritas Associação Commercial e Sociedade de Agricultura de Pernambuco, dirigido a esse alto funccionario, foi como a semente de que nos fala o Evangelho: caiu em terreno safaro e não poude medrar. O certo é que não produziu nenhum effeito benefico. Ficou estiolada e não deu fructos.

Cumprindo o nosso dever de atalaias da opinião republicana e de defensores estrenuos das classes conservadoras e dos sagrados interesses desta terra, protestamos contra o desacerto do dr. Leopoldo do Bulhões e solicitamos a esclarecida attenção do exmo. sr. presidente da Republica para o caso, lembrando a necessidade de pôr termo aos vexames causados á lavoura e ao commercio defrontados pela ruina devido a acção do "Commissariado", nociva e perigosa.

Com a requisição do assucar, o illustrado financeiro goyano revelou o manifesto proposito de empregar todos os meios para empobrecer o paiz, sem lembrar-se que "a miseria é a causa de todos os males que nos affligem e a fonte de todos os desvios ethicos, contra os quaes clamam os moralistas, indifferentes á origem economica de quasi todos os flagellos sociaes".

Concluimos estas linhas affirmando que as classes productoras deste Estado podem contar, em absoluto, na acção ponderada, criteriosa e energica do eminente homem publico que nos dirige, porquanto o dr. Manoel Borba, pela grandeza e salvação de Pernambuco, é capaz de todas as resoluções, mesmo dos maiores sacrificios.

Alimentamos ainda a esperança de que o governo federal não consentirá que o "Commissariado de alimentação" leve a cabo o seu maldito plano de asphyxiar com a corda grosseira das requisições, a população laboriosa de uma das mais importantes circumscripções da federação brasileira."

*

JORNAL PEQUENO

De uma noticia sobre a situação do assucar:

"Conhecidas a opinião e o sentimento do commercio assucareiro no momento, fomos ouvir um representante da lavoura.

O dr. João de Oliveira fez-nos as seguintes declarações:

— O telegramma hontem publicado causou nos circulos assucareiros a peior impressão. Esperava-se que as reclamações d'aqui partidas, quer das classes interessadas, quer da Associação Commercial e do governo do Estado, tivessem convencido ao Commissariado que elle não devia continuar no plano estudado de arruinar a lavoura assucareira. Contava-se que com a posse do novo governo, conhecida a opinião do conselheiro Rodrigues Alves, contraria ao Commissariado, paralysasse a acção nefasta dessa malfadada instituição e que ao sr. Leopoldo de Bulhões fosse dada outra sinecura burocratica.

Foi grande a decepção causada pelo referido telegramma, que é o prenuncio alarmante da desvalorisação irremediavel do assucar.

Pensamos que não ha mais a quem recorrer. A lavoura do norte está á mercê desse instituto, fatal que parece se comprazer com as desgraças quem desta região do paiz.

O Commissariado é uma instituição julgada. Só funccionou no Rio de Janeiro, onde tudo conseguiu, menos baratear a vida do povo. Nos Estados a sua acção foi contraproducente e funesta. E não ha outra aspiração nas classes productoras senão a do seu desapparecimento. O desanimo lavra de novo nos centros laboriosos. O preço de venda do assucar, mantida a prohibição da exportação, terá que baixar, tornando-se equivalente ao custo da producção.

Infelizmente o governo, enfeudado aos interesses da praça do Rio e da demagogia dos jornaes e das ruas não vê que está cavando cada vez mais, a vala já profunda que separa o norte do sul.

E é num momento em que a paz da Europa faz renascer esperanças de um melhor futuro que o Commissariado atira-se brutalmente contra o norte."

O JURAMENTO

Na Noruega a testemunha, quando jura, levanta o pollegar e os dois primeiros dedos da mão direita, como para invocar a Santissima Trindade e recita uma longuissima formula, cuja parte final diz que, se a testemunha jurar falso, seja punida com o inferno por toda a eternidade e os seus bens temporaes sejam completamente destruidos.

Na moderna Inglaterra deve-se pronunciar o juramento diante dos juizes de peruca, taes como diante dos magistrados da Edade-Média, e o jurado o faz tendo a Biblia sobre a cabeça.

Ainda ha poucos annos beijava-se o livro sagrado e o uso só foi abolido pelos repetidos protestos dos hygienistas. Os Pares podem conservar o chapéu quando juram, mas nunca se servem desse direito.

Na Hespanha o juramento diante dos juizes é uma ceremonia na verdade complicada. A testemunha põe o joelho direito em terra e pousa a mão direita sobre o Velho e o Novo Testamento; o juiz pergunta-lhe: "Quer jurar sobre Deus e o Espirito Santo que ides responder a verdade a qualquer pergunta que lhe fôr feita?" A testemunha responde: "Sim juro". Então elle é assim admoestado: "Se disser a verdade Deus lhe dará a recompensa; se não disser a verdade, elle o castigará".

Em França a formula de juramento é pouco digna de nota: porém a testemunha deve, ao pronunciar o juramento, levantar a mão para um crucifixo que está na parede fronteira.

Na Belgica a testemunha accrescenta ás palavras commummente usadas: "Assim Deus e todos os Santos me ajudem". Identico accrescimo se pronuncia nos tribunaes dos Estados Unidos.

A Austria tem uma formula de juramento um tanto diversa, ao menos no ceremonial: a testemunha fica diante de um crucifixo, e ao lado delle accendem-se duas velas; a testemunha diz: "Juro por Deus omnipotente e omnisciente dizer toda a verdade, e apenas a verdade em resposta a qualquer pergunta que me fôr feita.

Fóra da Europa e America os juramentos, são como se póde imaginar, muito diversos. Emquanto um chinez faz o juramento, o magistrado deve executar um acto que symbolise a pena em que incorrerá a falsa testemunha; consiste esse acto em degolar uma gallinha, quebrar um vaso de vidro ou apagar uma vela. Não é espectaculo raro nos tribunaes londrinos de East-End ver um chinez jurar emquanto o juiz parte um vaso de vidro, pois, naturalmente, o primeiro systema não seria apropriado a um tribunal europeu.

O mahometano jura sobre o Corão inclinando-se até tocar com a fronte no livro sagrado, que está aberto diante delle.

Nos paizes orientaes os judeus juram com a cabeça coberta, como usam fazer nas ceremonias religiosas na Synagoga.

Na Persia as testemunhas juram sobre uma espada recurvada, e é facultativo ao juiz exigir que a testemunha se fira na mão, afim de jurar sobre o proprio sangue.

O derramamento do sangue durante o juramento é costume usual nas regiões orientaes; assim os parias indianos devem pungir no braço esquerdo com um espinho, emquanto juram; e os malaios ferem-se no braço com o cutelo, misturando cinza ao sangue, e juram sobre essa mistura, que symbolisa o destino das falsas testemunhas é a morte na fogueira.

Na Australia e na Papuasia jura-se com os olhos fechados, invocando os espiritos beneficos para que inspirem o homem nas suas deposições; durante este acto deve a testemunha tocar com uma das mãos a terra, e ficar de joelhos para não perder a justa visão intellectual das coisas terrenas.

Mas talvez o mais curioso de todos os juramentos é o coreano, que exige com reverencias diante do juiz, um complicado ceremonial de passos e a ameaça do chicote, se o testemunho não fôr verdadeiro. E apesar disso não gosam os coreanos da fama de testemunhas da mais estricta veracidade...

PEQUENOS FACTOS

Foram recolhidos hontem á Casa de detenção os individuos Antonio Francisco Lopes, Pedro Antonio Accioly, Antonio da Conceição, Wilson Cesar de Albuquerque e Vicente dos Santos.

—

Tiveram liberdade hontem da Casa de detenção os individuos Vicente dos Santos, Amaro Ferreira de Lima, Olindina Bellarmina Fonseca e uma mulher de nome ignorado.

—

A Assistencia publica soccorreu hontem as seguintes pessoas: Marcellino Antonio dos Santos, na rua Visconde de Goyanna com contusões no peito; José Victor, no lugar Tapera com esmagamento do dedo medio da mão direita; Jovinianno José de Mello, na Ponte Nova com ferida contusa na região mentoneana e otorrhagia; Maria do Carmo, no posto respectivo com um corpo extranho no nariz; Celestino José, na estação do Brum com esmagamento da mão esquerda e João Felix Correia de Lima, na Torre com forte contusão no quadril esquerdo.

ALMAS SIMPLES
VERSOS DE
ALBERTO MARIM
Em todas as livrarias

VIDA MILITAR

JUNTA DE REVISÃO E SORTEIO MILITAR

Despachos do dia 15 do corrente: Natercio de Souza Barbosa, Jayme de Souza Barbosa e Lydio de Souza Barbosa (Bom Jardim). — Attendidos por pertencerem ás classes de 1892, 1894 e 1891, respectivamente.

Odilon de Miranda Henrique. — Indeferido, por ser insubsistente a prova apresentada.

Na mesma sessão foi resolvido de accordo com o telegramma do sr. ministro da guerra, ao sr. general commandante da 2ª região militar, que as relações enviadas pela repartição geral dos telegraphos, administração geral dos correios, faculdade de direito e seminario de Olinda, figurem no futuro alistamento militar, visto terem sido remettidas quando já se achavam encerrados os trabalhos das respectivas juntas, applicando-se-lhes a doutrina do art. 48 da lei n. 12790 de 2 de janeiro do corrente anno.

—

FORÇA POLICIAL

Serviço para o dia 20:

Superior do dia, o sr. capitão Paulo Affonso.

Guarda da Casa de detenção, o sr. 2.º tenente Camello.

Guarda do palacio, o sr. 2.º tenente João Ranulpho.

O 1.º batalhão dará a requisição do Gabinete de indentificação e as guardas de Palacio, Casa de detenção e Recebedoria.

O 2.º batalhão dará a requisição da Casa de detenção.

O 3.º batalhão dará as guardas da Caixa economica e do quartel da praça da Republica. O esquadrão de cavallaria dará as patrulhas dos districtos.

— Apresentaram-se os srs. capitães Paulo Affonso da Silva e José Primo de Oliveira, por effeito de transferencia.

— Será inaugurada no dia 23 do corrente a escola "Major Camara Pimentel", para cujo acto convido os srs. officiaes.

— Tendo o soldado do 3.º batalhão Manoel Antonio de Vasconcellos, quando em diligencia no interior do Estado, sob o commando do sr. 2.º tenente Lourenço Carneiro de Campos, revelado pessimo comportamento, procurando abrir lucta com os seus companheiros e tendo ainda subtrahido objectos de um delles, foi por isso excluido a bem da disciplina.

— Foi hoje distribuido ás unidades da força o fasciculo "Fuzil Mauzer brasileiro 1908", organizado pelo 1.º tenente do exercito Manoel Alexandrino da Luz.

— Apresentou-se recolhido da diligencia de Triumpho o sr. 2º tenente do 1º batalhão Lourenço Carneiro de Campos.

— Seguio no dia 15 do corrente, a bordo do "Piauhy" destacado para o presidio de Fernando de Noronha o sr. 2º tenente do esquadrão de cavallaria, Edmar Lopes Bezerra.

— Foram concedidos 8 dias ao soldado do 1º batalhão João Cavalcante de Araujo, afim de ir ao municipio de Goyanna.

— O sr. commandante do 2º batalhão, descontou dos vencimentos do soldado Manoel Emiliano da Silva a quantia de 17$600 para o fornecedor do do destacamento de Bezerros e do soldado Francisco Henrique Pereira a quantia 17$600 para o fornecedor do destacamento de Caruaru, e o sr. commandante do 3º batalhão, descontou dos vencimentos do soldado Levino Antonio Laurindo de Almeida, a quantia de 46$000, para o fornecedor do destacamento de Flores.

— Foi transferido para o 1º batalhão o soldado do 2º, Manoel Feliciano Gayão.

— O sr. commandante do 2º batalhão, destacou duas praças para o Poço da Panella.

— Foi transferido do 2º, para o 3º batalhão o 2º sargento Antonio Callado de Souza e deste para aquelle o dito Pedro Martins de Lima.

SCENAS & TELAS

THEATRO MODERNO — Houve hontem grande frequencia nas secções nocturnas desse apreciado theatrinho da praça Joaquim Nabuco.

Na tela foi levada a fita "semelhança sinistra", drama em 7 actos. Depois houve representação do episodio dramatico "Pela bandeira", trabalho da Royal troupe.

O espectaculo finalisou com uma apotheose ao avilhão brasileiro sendo executado o hymno da bandeira pela orchestra e cantado pelos artistas da referida "troupe".

Hoje será apresentado o seguinte programma: na tela, a empolgante fita "Caprichos da serie", em 7 actos; no palco, a revista em 1 acto "Lá e cá".

—

PARQUE — Nesse vasto cinema da rua do Hospicio será hoje passada mais uma producção nacional: o drama "Perversa", em 6 actos trabalho da Guanabara film.

—

PATHE' E VICTORIA — Os frequentadores desses dois cinemas da rua Nova terão ensejo de assistir hoje á passagem das 7ª e 8ª séries do interessante drama policial "As de ouros", que tanto tem agradado.

—

HELVETICA — O cinema Helvetica offereceu hontem um espectaculo patriotico aos seus habituaes.

Antes de iniciada a projecção da fita cinematographica, executou a orchestra o hymno brasileiro que foi cantado por alumnos da Escola correccional. Repetio-o uma banda de policia que ali estava.

Na tela foi apresentada a empolgante fita "Belgica! Belgica!" — drama de amor desenrolado durante a invasão militar de 1914 e através do qual se pode ver o que era o trabalho excellente organisado da espionagem allemã, e o patriotismo dos filhos da gloriosa nação que tudo sacrificou pela sua honra.

A fita finalisa com uma apotheose aos exercitos alliados, vendo-se o desfilar de unidades belgas, inglezas, americanas, francezas, portuguezas e brasileiras, com os respectivos pavilhões, ao som de seus hymnos nacionaes.

O espectaculo foi assistido pelo sr. general commandante da região e pelo sr. prefeito da cidade.

O Ultimo "Balaio"

Lembrou-se o derradeiro "abencerragem". Reliquia historica, engastada nas dunas alvissimas do "Caju", a rememorar as façanhas duma idade gloriosa, os episodios famosos d'uma jornada fulgurante, alli estava o bom do velho João Vidal a contar-me, pouco ha, as chronicas celebres da "Balaiada", da qual elle fôra, como o heróe de Eneida — "magna pars". E era um encanto ouvil-o, como a mim me coube, aquella tarde d'Agosto, em frente a sua choupana de pescador, defrontando a immensa bahia do "Caju", a rinceza augusta do delta parnahybano. Nascido ás margens placidas do "Iguará, contava dezeseis annos quando a avalanche furiosa de Raymundo Gomes o empolgou tambem na sua caudal impetuosa, a irromper, furibunda, indetivel, pelos sertões em fóra, rumo da capital, naquella marcha desordenada, como uma dansa macabra, sem um ideal a collimar, sem um pharol a demandar. Pura legião d'impulsivos, "hunos" de novo genero, nomadas perigosissimos, sim, os "balaios", a meu sentir, nada mais eram do que o producto espurio d'uma epocha de represalias do nativo contra o adventicio, do aborigene contra o invasor.

E, com serem uns revoltados contra a prepotencia de mandões, não deixavam, comtudo, de parecer logicos. Não tinham objectivo politico, é certo, mas eram animados pela idéa tentadora de libertar do chicote dos potentados os seus irmãos doutras aldeias. E d'ahi o serem formidaveis numerosissimos, ousadissimos, que eram. —"Não ataquêmo a capitalo pruque tivemo arreceio do "gunverno grande", disse-me o ancião Vidal num assomo heroico, perfeitamente igual ao arrôjo burlesco do hespanhol lendario—que

"não tinha morto o sol pelas alturas só para não deixar Salamanca as escuras".

Assim, os "balaios", — "Cheguemo nas cacuruta do alto da Carneira, e nom entremo com medo dos soldado da Côrte, pruque dentro do Maranhão nós era reis", continuava o velho, numa basofia que o fazia eloquente, pois levantava-se nas pontas dos pés e gesticulava, arrebatador empolgante, demosthenico.

E como veiu parar aqui? indaguei curioso, como um antiquario analysando jazidas prehistoricas—na ancia suprema de soletrar idades, de resuscitar ethnologias fossilizadas.

— E o velho contava, enthusiasmado, vibrando d'emoção: "Vim da Mangarrá as sete partida do mundo: do Maranhão ganhei a costa, por Icatú, Morro, Miritiba, Barreirinha e Tutoya-Véia: ahi acabou-se a barulo, e eu ganhei aqui pru Caju atraz do ouro que diziam tava enterrado nesta ja pu lus padre da companhia, quando foram issulso. Aqui fiquei e tenho vivido de pescá e de vaqueirice; tenho noventa e seis anno. Pula cabeça sió moço vigaro verá; "nêgo quando pinta, tres vez trinta". Na minha viaje, junto cus ôtro fiz tudo: nós só reservava os santos das grêja (igrejas). Pra cá das Barreirinhas passemo n'um povoado, extremo nas grêja, e achando tudo xujo, como o capeta, tiremo a imaje da Santa, e com todo respeito e doração, truvemo ella, pruque aquelles povo não miricia ter uma Santa tão galante e num sabia dá bom trato a ella — Pruvia disto truvemo e viemo butar nas grejas de Tutoya-Véla, onde ella ainda se acha pu povo adorá e fazê festejo todos lus anno pula Conceição".

Ahi findava o itinerario do ultimo "balaio", e terminava tambem a nossa conversa. — Um destes dias celebrei por elle suffragios de "setimo dia". Morrera. Finara-se o derradeiro sobrevivente da jornada celeberrima.

Resolvi dar á lume esta entrevista, como preito d'homenagem a um nonagenario, que deveria pertencer a um museu de antiguidades, como testemunho vivo d'um trecho memoravel dos annaes maranhenses, e como subsidio precioso á Historia desta terra.

Repouse em paz o nosso derradeiro "abencerragem".

Araryoses, agosto, 1918.

Padre **Assis Memoria**

CRIMINOSOS CAPTURADOS

O subdelegado do 3º districto do municipio de Pedra, communicou hontem ao sr. desembargador chefe de policia haver capturado alli os individuos Antonio Lourenço de Souza e André Justino, ambos pronunciados por crime de ferimentos graves.

Foram recolhidos á cadeia publica da cidade.

ACCIDENTE

Em a casa de sua residencia, á rua do André na Torre, foi victima de uma queda o popular João Felix Correia de Lima que, em consequencia, soffreu forte contusão no quadril esquerdo.

O paciente foi medicado pela Assistencia publica e recolhido ao Hospital Pedro II.

O papel das americas na grande guerra

DISCURSO PRONUNCIADO A 15 DO CORRENTE NA A. C. M. PELO CONHECIDO HOMEM DE LETRAS, DR. FRANÇA PEREIRA.

"Exmas e gentis senhoras, cidadão general commandante da 2.ª região militar e digno presidente de honra desta solennidade civica, illustres cavalheiros, generosa e forte juventude, esperança da Patria.

Chamastes-me, e aqui estou. Alma genuflexa, olhar espiritual cravado nos ceus bordados de estrellas, para receber do Alto, como os prophetas de Israel, inspirações e luz, aqui me tendes ao vosso lado, no dia em que a Patria jubilosa solennisa as suas bodas de prata com a democracia, com a liberdade, a igualdade e a fraternidade sonhadas pelo Divino Cordeiro da Cruz, realisadas pela França de 1789, e afinal, rejuvenescidas pelas duas Americas.

Eu devia ter comparecido á vossa presença no dia de Colombo em que o novo continente em peso solennisava a revelação d'um mundo novo, mundo da fé pois que o grande Navegador já dizia no meio das visões de sua imaginação exaltada entre o rugir das tempestades e as ondulações da esmeralda liquida do Atlantico que de nada lhe serviram a razão, mathematica, nem os mappa-mundos porque plenamente se cumprira o que dissera Izaias.

Não quizeram porém os fados que o vosso e o meu desejo fossem satisfeitos.

E hoje, dia da Republica, aqui estamos unidos no mesmo pensamento universal desta hora solenne: A confraternisação, em nome da Paz, da Liberdade, da Concordia, da Cooperação de todos os Povos da terra, a fim de resolver o legado e as tradições sacrosantas pelas quaes verteram seu sangue e offereceram suas vidas todos os pioneiros do Christianismo, desde os dias sombrios de Roma até estes dias nefastos e mais sombrios ainda em que a flor da juventude christan, a robusta virilidade christan, a graça, o mimo, a belleza, o pudor e a virtude da Mulher christan viram-se de chofre espezinhados, acalcanhados, mutilados deshonrados, varridos da face da terra pela besta do Apocalypse, mascarados sob as vestes do falso patriotismo absorvente, ganancioso e imperialista.

A Cruz de Christo já se não ergue no alto do Golgotha, braços abertos para acolher toda a Humanidade; haviam desapparecido aquelles soldados visionarios da Cruz, demandando Jerusalem e o S. Sepulchro; sobre o mundo novo reinava apenas o desencanto de tudo, o odio do homem a homem pela conquista do pão, um detendo em suas mãos a Capital, seu unico Deus e seu unico objectivo na vida moral, clamando outros como os condemnados dos circulos do Inferno de Dante, contra a expoliação immoral de seu sangue; os povos dividiam-se tambem em dois grandes grupos: o dos povos fracos, misero rebanho de carneiros para o matadouro e o dos povos fortes, matilha de lôbos, ou selva de leões prestes a tragal-os. A força substituia o direito; a arte era o artificio; uma moral de conversação, simplesmente exterior; o crime, o crime, considerado como simples fraqueza; a Sciencia puramente lisongeando a intelligencia do homem sem lhe proporcionar o minimo conforto ás necessidades do coração; a Fé multipartida pelo espirito sectario e odiento dos homens que em vez de se julgarem irmãos se diziam, como esse infeliz ex-imperante da Allemanha, interpretes de Deus na terra: — eis ahi o quadro sombrio dos ultimos tempos anteriores ao cataclisma de 1914.

Já ninguem se lembrava dos famosos versos do ultimo propheta christão, do ultimo genio francez, Victor Hugo, quando disse na Legende des Siecles, no poemeto "Abysmo":

"Je suis l'esprit, vivant au sein des choses mortes
Je sais forger les clef quand ose fermer portes.
Je fais vers le d'esert reculer le Lion;
Je m'appelle Bacchus, Noé, Deucalion;
Je m'appelle Shakespeare, Annibal, Cesar, Dante;
Je suis le conquérant; je tiens l'epée ardente.
Et j'entre, épouvantant l'ombre que je poursuis,
Dans toutes les terreurs et dans toutes les nuits
Je suis Platon, je vois; je suis Newton, je trouve.
Du lithon je fais naitre Athenes et du la louve
Rome; et l'aigle m'a dit: Toi, marche a premier
J'ai Christ dans mon sépulcre et Job sur mon fumier
Je vis! dans mes deux mains je tiens en équilibre
L'ame et la chair; je seuls l'homme enfim maître et libre.
Je suis l'antique Adam! J'aime, je sois, je sens;
J'ai pris l'arbre de vie entre mes poings puissants
Joyeux, je le secoue au-dessus de ma tête,
Et, comme si j'etais le vent de la tempête
J'agite ses rameaux d'oranges d'or chargés,
Et je crie: "accourez, peuples! prenez mangez!"
Et je fais sur leurs fronts tomber toutes le pommes,
Car, science, pour moi, pour nos fils, pour les hommes
Ta séve á flots descend des cieux pleins de honte
Car la vie est ton fruit, racine Eternité!"

—

Todos julgaram que a humanidade era um Mytho, que só os interesses particularistas dos povos existiam e que se o egoismo individual era com o egoismo dos povos a unica realidade do presente.

Então a vóz d'America do norte e d'America do sul, nosso paiz á frente bradou ao mundo em peso, em nome dos ideaes da humanidade; em nome dos ideiaes de Christo, concretisados na obra da civilisação dos povos do Mediterraneo que o reino de Deus é uma realidade viva sobre a terra, pois que esse reino consiste no advento da Liberdade em toda sua plenitude, do direito, da justiça, do amor fraternal da paz do trabalho da razão e da ordem.

"Abre a tua bocca pelo mundo, pela causa de todos os desamparados", foi o grito do presidente Wilson, repetido pela voz mascula do Brasil, quando a Belgica gemia sob a garra da aguia germanica e os paizes neutros se viram ameaçados em sua integridade, soberania e vida internacional.

"O Filho do homem veio buscar e salvar o que estava perdido"... E então:

"Honrar a Deus,
Amar a humanidade,
Agir como bravo", tornou-se o lemma da bandeira com que entraram na guerra as duas Americas para salvar a obra da civilisação latina.

O que resultou desse movimento soberbo, republicano, fundamentalmente christão di-lo essa pagina luminosa da historia, voltada aos onze do corrente pela mão collectiva da humanidade com a assignatura, pela velha Allemanha, do armisticio, de accordo com as clausulas estatuidas pelos Alliados.

—

Naquellas horas tragicas, vós, jovens do "Triangulo vermelho" levastes o conforto moral e material a todas as frentes, onde cinco quintos da humanidade derramavam os fios de purpura de seu sangue em prol da democracia. Sem distinguir entre os os belligerantes, ninguem vos excedeu na missão christianissima de purificar as almas estarrecidas pelas brutalidades da guerra, de preservar a mocidade marcial da concupiscencia e da corrupção dos bons costumes levados do lar para as terras estranhas. Em toda a parte, no occidente como no oriente, a acção do "Triangulo vermelho" maravilhou todos os homens de estado e todos os chefes militares. Ao lado da "Cruz vermelha" andou sempre o "Triangulo vermelho". Sob a tormenta de fogo e ferro dos obuzes nas trincheiras, nos hospitaes, nas cidades e aldeias mais expostas ao perigo das balas, foi constantemente visto esse "Triangulo" famoso da "A. C. M." sarando corpos, levantando espiritos, retemperando energias, fazendo rejuvenescer a Esperança perdida e consolidando a Fé vacillante. Ministros protestantes e sacerdotes catholicos collaboraram na vossa obra de solidariedade social. Alli nos campos varridos pela metralha, a espectativa da morte e a communhão nas dores physicas e moraes, os homens, esquecendo seitas e credos egrejas e confissões, aprenderam melhor a amar-se em Christo e, comprehenderam que esse reino de Deus ha millenios annunciado, começou a ser uma realidade.

E agora, que já me sinto extenuado, permitti que encerre esta desalinhavada saudação.

Cumpristes vosso dever e fizestes bem. Cumpri-o sempre do mesmo modo, hoje como hontem e amanhã como hoje.

Estamos a saudar a alvorada risonha da paz.

Paz! Luz sem a qual a consciencia humana é impossivel viver; Paz! Orvalho indispensavel á mente que reflecte e ao braço que trabalha. Paz! bençam do Sermão da Montanha para todos os povos, sem a cooperação dos quaes a civilisação christã desertaria do mundo. — tu, phanal eterno do Novo Mundo, sê bemvinda!

Abre as translucidas azas de neve e rosa novamente sobre a terra e nesse teu gesto maternal e dôce pacifica todos os homens no amor mutuo e, mais uma vez, pairando acima do hemispherio occidental, abriga no teu seio pulchro o genio dos Estados Unidos da America do Norte e o genio dos Estados Unidos do Brazil!"

—

O delegado de Olinda fez apresentar, hontem ao sr. desembargador chefe de policia a menor de 12 annos Maria José, residente nos Quatro Cantos, naquelle municipio, e que se diz seduzida pelo individuo João Baptista de Mello, vulgo "João Ezequiel", que se acha preso.

Maria José será hoje visteriada.

---

30 — **Folhetim do DIARIO DE PERNAMBUCO**

JEAN DE LA HIRE

O homem peixe

SEGUNDA PARTE

I

OS ANARCHISTAS

— Severac? disse Vera com uma voz exquisita de frescura e juventude; Severac? E' a primeira vez que ouço pronunciar este nome.

— Mas então, como é que possue este papel que incontestavelmente provém de Severac?

— Achei-o no meio de papeis de familia que me vieram d'um tio muito afastado, fallecido ha alguns dias... Nunca vi esse tio. Recebi a sua herança com surpreza. Ao descobrir o cryptogramma apossou-se de mim tal curiosidade, tão infantil confesso que, conhecendo-o de reputação, me dirigi ao senhor...

— E como se chamava o seu tio?

— Archilieff, respondeu Vera muito simplesmente.

— Archilieff o anarchista!... exclamou Bertillon.

Vera arregalou os olhos mostrando o seu espanto e disse n'um ligeiro sorriso:

— Não sabia que meu tio era anarchista... Sou orphã, vivo com uma ama velha e nunca ouvira falar de tal tio.

— Bem! pronunciou Bertillon olhando de novo para o cryptogramma. A existencia d'este papel não é sufficiente prova de que Severac vive, porque Archilieff podia tel-o recebido antes da mysteriosa desapparição do engenheiro... Em dois minutos saberei do que se trata...

— O senhor conhece então a chave? perguntou Vera com suavidade ao mesmo tempo que a sua mão direita apertava dentro do regalo o cabo do punhal.

— Sem. menina. Com a generosidade de sabio para sabio, Severac deu-m'a no carcere, na ante-vespera do dia em que devia ser executado...

— Ah!

Se Bertillon tivesse olhado n'aquelle momento para Vera, surprehender-lhe-hia um certo fremito nos labios e uma extranha dureza nos bellos olhos. Porém elle não desfitava o cryptogramma.

— Ora queira seguir a explicação disse elle sem pensar que ia talvez revelar um segredo formidavel e sem a minima desconfiança, tão ingenuas eram as maneiras de Vera. E vae ver que este cryptogramma é difficultoso justamente por ser simples em extremo.

Vera debruçou-se sobre a mesa, e, com os ouvidos, com os olhos, com todo o seu ser seguia attentamente a explicação.

— Tomo um papel quadriculado, continuou elle unindo a acção á palavra. O cryptogramma começa pelo numero 20. Escrevo verticalmente, á razão de um numero por cuadrado, os numeros de 1 a 20. Faço o mesmo horisontalmente partindo do quadrado collocado á direita e por cima do primeiro 1. Lanço agora mão do texto do cryptogramma e, á razão d'uma letra, signal ou algarismo por casa, transcrevo-o horisontalmente partindo da primeira casa da esquerda affectada pelos dois 1. E obtenho o quadro que vae ver...

Nem um só musculo do rosto de Vera estremeceu. E emquanto Bertillon, embebido no seu trabalho traçou um quadro.

— Agora, continuou Bertillon, repare para o signal que se acha no fim do original.

— O que quer dizer isso? perguntou Vera.

— Quer dizer que devemos traçar a lapis sobre o quadro linhas reproduzindo uma figura, partindo em diagonal. Vamos lá a ver... E é muito simples. Não fazendo caso do grande numero das outras lettras, signaes ou algarismos, que só servem para confundir quem não conhece a chave, transcrevamos, em seguida umas ás outras, por onde passou o lapis. Saberemos então o que Severac escrevia ao seu correspondente.

— Ah! Ah! fez Vera.

E como que impellida por uma impaciente curiosidade, levantou-se, deu a volta á mesa e foi collocar-se de pé, por traz de Bertillon. Debruçou-se um pouco sobre elle, com a mão direita fóra do regalo, dissimulando a lamina no seu interior. Sem suspeitar o terrivel perigo que corria, Bertillon sorria quando escrevia rapidamente:

"grutasrosasmandaveradinheirotenhobomrefemimpunidadetriumpho."

— Ora aqui estão as unicas letras uteis. Só me resta transcreve-las de novo, grupando-as conforme as palavras que formam.

E' facil: ora veja:

E escreveu ao mesmo tempo que pronunciava as syllabas em voz alta:

"Grutas rosas manda Vera e... O desgraçado não acabou. O braço de Vera levantara-se: brilhava o punhal na sua mão crispada. Houve um relampago no raio do sol que partia d'uma janella e a lamina desappareceu toda no pescoço de Bertillon... O sabio nem sequer poude dar um grito. Teve um estremeção e dobrou-se na paltrona. Com todo o socego, Vera sacou o punhal e deu um salto para o lado. Um repuxo de sangue jorrou da horrivel ferida.

— Devo tel-lhe cortado a carotida, disse Vera.

Está morto. O segredo de meu pae morre com elle: só em mim revive!

Vamos!...

Juntou todos os papeis em que Bertillon escrevera, e juntamente com o cryptogramma de Severac occultou-os no corpo do vestido. Em seguida poz o chapeu e calçou as luvas; limpou o punhal com o panno da mesa, escondeu a arma no regalo e, lançando um ultimo olhar ao cadaver, disse encolhendo os hombros:

— Ora! assim era preciso: este homem perder-nos-hia. Possuia o nosso maior segredo: a suspeita da existencia de meu pae!

E, ligeira, voltando a ter o olhar candido e o rosto ingenuo, sahiu do gabinete de trabalho. No fim da escada encontrou a criada velha.

Occorreu-lhe no espirito uma nova idéa.

— Minha senhora disse ella, não viu defronte da porta, na rua que atravessa a "villa", um homem lendo um jornal?

— Sim, minha senhora, respondeu a criada.

— Ah! tanto melhor! Deus queira que seja o mancebo que o sr. Bertillon espera.

Correu pelo jardim, abriu a porta e chamou com voz contida:

— Senhor! Senhor!

Tchouvine vira a joven e approximou-se.

— Ande cá! disse-lhe ella em voz baixa.

Está tudo feito! Mas é necessario apoderarmo-nos da criada, afim de que a coisa se descubra o mais tarde possivel. Amordaçal-a-has e encerral-a-hemos na cosinha.

Tchouvine dobrou o jornal, metteu-o na algibeira, atravessou o jardim atraz de Vera e entrou na casa.

A velha conservara-se ao pé da escada. Desviou-se para deixar passar a joven e o mancebo...

Mas duas mãos vigorosas agarraram-na pela garganta e, antes que tivesse tempo de dar um grito estava amordaçada, amarrada de pés e mãos e atirada meio morta de medo para o chão da cosinha.

— Vera, disse então Tchouvine, era melhor matal-a. Se lhe deixamos a vida, dirá os nossos signaes e mais tarde ou mais cedo seremos infallivelmente presos... Emquanto que... Comprehendes? Ninguem nos viu entrar... A "villa" está deserta... temos pois muitas probabilidades de que não nos vejam sahir... Não falando a criada, nunca darão commosco e a nossa missão não será comprommettida por uma prisão tornada assim impossivel...

A joven reflectiu um quarto de minuto e disse simplesmente:

— Tens razão, mata-a...

E em voz mais baixa accrescentou emquanto Tchouvine se debruçava sobre a prisioneira:

— O que é a vida d'esta velha? Nada. Quanto pesa ella comparativamente com a liberdade do mundo?... Menos do que nada!...

E sahiu da cosinha emquanto Tchouvine...

— O que é a vida d'esta velha?...

. . . .

No dia que se seguiu áquella tragica manhã, os terroristas haviam-se reunido na casinha de Archilieff em Genebra.

Em volta da mesa estavam sentados Vera, Tchouvine, Martiall, Vampa e Gavrilo.

Vera tirou do seio um papel que continha estas duas linhas escriptas pela propria mão da joven:

"Grutas Rosas; manda Vera o dinheiro; tenho bom refem; impunidade; triumpho".

— Eis aqui a traducção do cryptogramma de meu pae. Leamo-no e resolvamos.

— Como! Só isto! exclamou Martiall. Onze palavras!

— Sim, só onze palavras, respondeu Vera. Nos cryptogrammas de meu pae encontravam-se vinte vezes mais lettras do que as comportadas pelas palavras offerecendo sentido.

— E a chave d'esse cryptogramma? perguntou Gavrilo.

— Sim, a chave? appoiaram Vampa e Martiall.

— Era o segredo de Archilieff, e é o meu.

O proprio Tchouvine o ignora e comtudo, se matei um homem, elle matou uma mulher; mereceu conhecer a chave; nem elle, nem ninguem a conhecerá; porque os segredos de Severac eram os de Archilieff e os d'este são agora os meus.

Os anarchistas inclinaram-se ante estas palavras ditas com tanta autoridade; deviam absoluta obediencia ao chefe que haviam escolhido.

— Muito bem, disse Gavrilo. Severac está vivo.

— Está homisiado nas grutas Rosas no littoral da Catalunha hespanhola perto do Cabo Creus. Chama por ti Vera, e pede dinheiro. O que decides?

— Obedecerei como vocês acabaram de obedecer. Partirei esta noite para Hespanha. Vampa, quanto temos nós em caixa?

Continúa.

VARIAS

Os telegrammas apresentados por membros do Congresso federal admittem resposta paga, devendo se cobrar pela mesma vinte e cinco réis por palavra, quando de congressistas e a taxa ordinaria, quando de outras pessoas.

*

Do movimento da Caixa economica de hontem, resultou um saldo de 16.382$000, que foi recolhido ao cofre da Delegacia fiscal.

*

Teve logar hontem, ás 18 horas a experiencia da fonte luminosa no jardim da Praça Maciel Pinheiro, tendo dado resultado satisfatorio.

A inauguração deverá effectuar-se no dia 18 de dezembro proximo, data do anniversario do governo do Estado.

*

Deverá ser inaugurada no dia 24 do corrente a illuminação electrica da cidade de Caruarú, a cargo da firma Alfredo Silva & C.ª, d'esta praça.

Os convidados partirão desta cidade no trem do horario, ás 6 horas da manhã.

*

O sr. João Ignacio Ferreira Rabello communicou hontem ao sr. desembargador chefe de policia haver assumido, na qualidade de 1.º supplente, o exercicio do cargo de subdelegado do districto Alliança municipio de Nazareth.

*

O sr. governador do Estado nomeou o sr. Manoel de Sant'Anna para exercer, interinamente, o logar de tabellião e escrivão privativo do registro geral de hypothecas e officios cumulativos do municipio de Petrolina.

*

O sr. secretario geral do Estado nomeou hontem o 1.º tenente da Força policial José Themistocles Freire para exercer o cargo de delegado do municipio de Granito.

*

O sr. governador do Estado acceitou a renuncia apresentada pelo sr. José Tavares de Sá Albuquerque, da serventia vitalicia dos officios de partidor e distribuidor do juizo no municipio de Goyanna.

*

Pelo sr. governador do Estado foi reconduzido por tempo de dois annos no cargo de 1.º supplente do juiz municipal de Salgueiros, sr. Galdino Filgueira Sampaio.

*

O sr. governador do Estado concedeu mais 30 dias de licença ao sr. José da Veiga Pessoa, serventuario do officio de escrivão do primeiro cartorio da provedoria e ausentes da capital.

*

O sr. governador do Estado nomeou o dr. Heronio Luperclo de Souza para fazer parte da commissão que tem de presidir os trabalhos do concurso a que vão ser submettidos os candidatos á nomeação de juiz de direito da comarca de Ouricury, em substituição ao dr. José Bezerra Cavalcanti que se acha de licença.

*

A recebedoria do Estado arrecadou no dia 18 do corrente a importancia de 26:708$350.

*

O Thezouro do Estado está pagando juros de apolices de estradas de ferro e bem assim os vencimentos dos funccionarios que deixaram de comparecer nos dias de suas classes.

*

Já está organisado pela Directoria de hygiene o novo serviço de verificação de obitos nos domicilios, devendo os medicos assistentes de doentes que fallecerem, bem como qualquer pessoa que tenha conhecimento de um caso de obito sem assistencia medica, communicar o facto immediatamente á Repartição de hygiene, enviando o nome e a residencia do fallecido, a fim de serem tomadas as necessarias providencias.

Essa medida tem por fim evitar que ás pessoas fallecidas sem assistencia medica seja negada sepultura, visto esta só poder ser concedida depois de verificada a "causa-mortis" pelos medicos verificadores de obitos da Directoria de hygiene.

Repartições Federaes

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS

O administrador interino, sr. Francisco Pernet, baixou hontem os seguintes actos:

Portaria n.: Dou conhecimento ao pessoal desta administração que, por decreto de 6 do fluente do sr. presidente da Republica, foi exonerado, a pedido, do cargo de administrador dos correios deste Estado, o dr. Severino Otto Lynch Bezerra de Mello que, durante mais de cinco annos dirigiu esta repartição cujos creditos e nivel moral procurou sempre elevar, tudo empregando em prol deste ramo de serviço publico. Interpretando os sentimentos pelo menos da maioria dos empregados desta repartição, os quaes encontraram naquelle distincto chefe cheio de cordura e moderação sem desfallecimentos um companheiro illustre e digno, lamento o seu afastamento do centro dos nossos trabalhos, e, no instante em que entre nós e elle cessam quesquer laços de subordinação ou dependencia, perdurando apenas os vinculos de sympathia intimo e consideração, faço votos pela sua felicidade".

— Foi removido para o logar de praticante de 2.ª classe desta administração o praticante da agencia de Cinco Pontas, Dalmario Gusmão, tendo sido nomeado para esse ultimo logar o sr. Romualdo Domingues da Silva, classificado em 2.º logar no ultimo concurso.

O "CUYABA"

A proposito da avaria soffrida pelo caes do porto, domingo ultimo, por occasião da atracação do "Cuyabá", recebemos do commandante desse vapor a carta seguinte:

"Recife, 19 de novembro de 1918. — Illmo. sr. redactor do "Diario de Pernambuco". Havendo os jornaes desta capital que noticiaram o facto occorrido com o navio sob meu commando e do qual resultou a avaria produzida no caes deste porto, feito apreciações varias sobre o assumpto, sem comtudo traduzirem a expressão da verdade nos commentarios que registraram venho agora vos dizer de como se produziu o alludido facto, a bem da verdade, da minha capacidade profissional e d'ados que servem sob minha direcção.

Ao chegar neste porto, a 17 do corrente logo que me foi possivel entrar para o ancoradouro afim de atracar, o fiz sem difficuldades, tendo pratico a bordo que dirigiu toda a manobra. Ao aproximar-se o navio do caes, depois de arriada uma das ancoras e para facilitar a manobra de atracação, fez-se funccionar o telegrapho que se communica do passadiço com a casa das machinas e deu-se a ordem de "atraz meia força". Succede, porem que nessa occasião se partiram as correntes desse apparelho, dando logar a que os ponteiros do mostrador da machina registrassem ordem contraria, ou seja "adiante meia força". Verificado o accidente do apparelho, immediatamente foi transmittida pelo porta-voz da machina a ordem "de atraz toda força", ordem que foi rigorosamente obedecida e arriada sem perda de tempo a outra ancora para quebrar o seguimento do navio, evitando-se, dest'arte uma avaria maior não só no caes como no proprio navio.

Apezar desse esforço, não se poude em absoluto evitar a collisão produzida exclusivo do imprevisto a que aliás todos nós estamos sujeitos em qualquer profissão que abracemos.

Não se trata portanto, de incapacidade profissional quer da minha parte, quer da do pratico, que dirigia a manobra quer da dos meus commandados.

Despido por completo de qualquer particula de vaidade, aproveito o momento para vos dizer que com os meus actuaes 28 annos de existencia, não é este o primeiro commando de responsabilidade que me foi confiado e de que aliás me orgulho em extremo. Acostumado a fazer navegação de longo curso, commandando diversos navios para a Europa, America do Norte no periodo de maior intensidade da devastadora campanha submarina, para o Chile taes como o "Tocantins", "Tapajós" "Purú's" e "Cuyabá" navios esses quasi todos de tonelagem igual á do ultimo, tenho sempre recebido dos meus chefes os testemunhos mais insophismaveis de sua confiança, destacando-se dentre esses a minha designação para inaugurar a linha de navegação para o Chile, commissão que desempenhei perfeitamente bem como poderei provar em qualquer tempo, não me accusando portanto, a consciencia de que a minha capacidade profissional mereça qualquer referencia pouco lisonjeira.

Asseguro-vos outrosim, que a competencia dos meus officiaes póde ser posta em cheque a qualquer momento e não desmentirá a affirmativa que ora vos faço, por isso que tenho tido sempre a opportunidade de observal-a e de reiterar-lhe os meus francos elogios.

Pensando, com o que venho de dizer, haver dado sem preambulos nem evasivas, uma explicação satisfactoria, muito grato ficarei se vos dignardes publicar a presente. Saudações respeitosas. — (a) **Annibal Borres da Fonseca**, commandante do "Cuyabá".

—

Perante o sr. juiz federal o commandante Annibal da Fonseca ractificou hontem o protesto que lavrára no livro de bordo.

APRESENTAÇÃO DE CRIMINOSO

O delegado do municipio de Buique fez apresentar ante-hontem ao seu collega de Bom Conselho o criminoso Fortunato Lopes, que alli fôra capturado.

O referido individuo é pronunciado no ultimo dos municipios acima por crime de furto.

VIDA ESCOLAR

BACHARELANDOS DE 1918

XV

S. C.

Symbolisas, ó Cruz, a gentileza,
Os valores, os dons privilegiados
Da antiga e nobre gente portugueza
Que andou por mares "nunca navegados".

A' cruz de tua ideal delicadeza,
Vivemos todos nós "crucificados".
Sentindo que essa lidima nobreza
E' a dos velhos "barões assignalados".

O' rebento de Braga monarchista,
Mas de segura fé republicana,
Que estudas e tens bossa de estadista;

Cruz abençoada, ó alma soberana,
Teu cabedal de estheta e de jurista
Abalará a terra luzitana.

Petronio e Ivan.

—

COLLEGIO SALESIANO

Resultado dos exames segundo as medias do anno lectivo.

3ª Classe inferior (5 materias do programma).

Alberico T. Arcias e José Baptista da Silva, plen. 2 e simpl. nas outras; Alberto de Oliveira Paiva, Manuel José dos Santos, Manuel F. Velhote e Vito da Fonseca Lima, plen. em 3 e simpl. em 1; Carlos Macedo idem; André Cavalcanti Netto e Hilderico Aquino Fonseca plen. em 3 e simpl. em 4; Armando de Moraes Sarmento, José Borges da Fonseca e Mucio Monteiro, plen. em 2 e simpl. em 6; Gaudioso Meira de Araujo, Martiniano José de Campos e Reynaldo de Barros Wanderley plen. em 3 e simples nas outras; Hebert Valpassos e João Baptista Carneiro da Silva plen. em 3 e simpl. em 6; Euclydes da Rocha Santos plen. em 3 e simpls. em 1; Caetano Figueiredo plen. em todas; João de Deus Borges Gusmão e Paulo Parisio Pereira de Mello, plen. em 7 e simpl. nas outras; João Pessoa de Queiros Cabral dist. em 1, plen. em 7 e simpl. em 1; João Pontual Fiusa, plen. em 2 e simpl. em 4; José Beltrão dos Santos Dias, simpls. em 1; José Bento Priano da Silva, plen. em 4 e simpl. nas outras; José Cicero Pereira de Mello plen. em 5 e simpl. em 3; José Julio de Freitas Coutinho e Luiz de Souza, plen. em 4 e simpl. em 3; José Luiz de Miranda Couto e José Ramalho Rodrigues Costa, plen. em 6 e simpl. nas outras; Luiz Affonso Braga e Manoel Carvalho Paiva, plen. em 3 e simpl. nas outras; Manoel Stepple Gomes Lima, plen. em 1 e simpl. nas outras.

Não frequentaram as aulas até o ultimo semestre 3.

—

FACULDADE DE DIREITO

Reune-se hoje, no salão 11 de Agosto ao meio dia, a mocidade academica, para tratar do caso dos proximos exames.

—

ESCOLA NORMAL PINTO JUNIOR

Escreve-nos uma alumna d'esse estabelecimento pedindo-nos que lembremos ao governo do Estado a solução do pedido, feito ha dias, no sentido de serem dispensados os exames por motivo da epidemia que grassou n'esta capital e verificado o aproveitamento, para accesso aos annos superiores pelas medias apuradas no anno lectivo.

SPORT

LIGA PERNAMBUCANA DOS DESPORTOS TERRESTRES

Teve logar hontem, ás 19 horas a inauguração da nova séde dessa associação, á praça da Independencia, nos altos do armazem Au Louvre.

O sr. presidente, tenente Melchior do Amaral Mello abrio a sessão congratulando-se com todos os presentes pelo melhoramento com que acabava de ser dotada a nossa *Liga*.

Diz que a nova séde, si bem que não esteja á altura do adiantamento de nossa capital, representa, no emtanto, o esforço da *Liga*, em prol do nosso desenvolvimento sportivo.

Deu, em seguido, a palavra ao dr. Mario Severo Maranhão, orador da casa, que, em uma linguagem eloquente e elegante, historiou a vida da Liga, salientando os trabalhos do sr. tenente Henrique Jacques, fundador e 1. presidente da *Liga P. dos D. T.*, de quem a Liga naquella occasião em que inaugurava a sua nova séde, fazia apposição do retrato.

O sr. presidente, findo o discurso do orador, deu por inaugurada a nova séde, suspendendo, logo após a sessão.

Ao acto compareceram representantes dos clubs filiados: Nautico, S. Cruz, America, Flamengo, Peres e Torre; e mais os srs. Antonio Pessôa e Affonso Torre, representando a directoria do Club Nautico Capibaribe; Manoel Carvalhal, do Torre S. C. e J. de Carvalho Costa, do Santa Cruz F. C.

A' ultima hora compareceu uma commissão da *Liga Suburbana*.

—

TORRE SPORT CLUB

Haverá hoje, ás 16 horas e 30 minutos, no field do "Nautico", treino official do Torre Sport Club, para o qual o director de sports encarece o comparecimento dos seguintes jogadores:

O. Antunes—Alano — Bahiano — Roxura — Amaro Lins — O. Guimarães —Eduardo —Mario Vianna —Paulino — Arlindo — Nelsino —Arnaldo —Tavu — Almeida — Paulo — Romulo—Rubem — Oscar Lima — João Ferreira — Luiz de França e Israel.

Alma religiosa

DIA 20 DE NOVEMBRO DE 1918— Quarta-feira — São Felix de Valois, confessor e doutor, fundador dos Trinos e são Octavio, bispo.

*

Culto aos mortos — Serão celebradas missas, hoje, em suffragio das almas das pessoas seguintes:

João Francisco de Lyra, ás 8 horas, na egreja de N. Senhora do Terço;

Elvira Cesar de Menezes, ás 8 horas, na matriz da cidade de Barreiros;

Ataliba Dantas Bastos, ás 8 horas, na matriz de São José.

*

Festa de Santo Christo dos Milagres — Na egreja do Divino Espirito Santo, terá inicio, amanhã, a tradicional festividade de Santo Christo dos Milagres, que é alli venerado.

O novenario que se realisará pelas 19 horas será á grande orchestra, devendo ser executado amanhã uma partitura do maestro Bandeira Filho; depois de amanhã, uma outra composição de um maestro portuguez, e no dia 23 a denominada "Santo Christo".

Durante o novenario tocará em um artistico coreto armado á porta da egreja, a 2ª fracção da banda de musica da Força policial.

O sumptuoso templo será durante a festa illuminado a electricidade.

*

Esmolas — Remettida pelo estimavel sr. Cavalcanti dos Santos Araujo e sua exma. familia recebemos a quantia de 10$000 para ser destribuida hoje com os pobres desta folha, em commemoração ao 30º dia do fallecimento do seu compadre e amigo o pranteado sr. **Domingos Just Basto de Albuquerque**.

*

Circulo Catholico — Em solemnisação da passagem do anniversario natalicio de Sua Santidade Bento XV que transcorre amanhã esta associação fará hastear em sua sede social, o pavilhão pontificio e bem assim transmittirá um telegramma de felicitações ao sr. nuncio apostolico no Rio, pela auspiciosa occurrencia.

Por motivo de força maior deixa de realisar-se a recepção annunciada em homenagem ao Summo pontifice e que occorrerá entretanto, na proxima quinta feira 28 do corrente com grande explendor.

Em sessão realisada na segunda feira ultima, foi enserida na acta, um voto de immenso jubilo pela assignatura do armisticio entre as nações belligerantes.

Ficou tambem deliberado que os srs. directores comparecessem hoje ás 7 1/2 no caes Rio Branco a fim de assistirem ao desembarque do prestimoso socio Eduardo Pinto Duleux, esperado do Rio, no vapor "Ceará".

A frota allemã

Um ponto que está assentado entre as nações alliadas para realização da paz com a Allemanha, é a entrega, por parte desta, de navios equivalentes á tonelagem das embarcações mettidas a pique pelas minas e submarinos germanicos. E para que se avalie o que representa para a economia allemã essa condição, é preciso que se conheça a tonelagem de que ella dispõe para satisfazer a justa exigencia dos vencedores.

Segundo as estatisticas officiaes, a tonelagem das principaes marinhas mercantes era a seguinte, em junho de 1914:

Inglaterra	11.894.073
Estados Unidos	7.789.574
Allemanha	3.700.666
Japão	1.940.329
França	1.592.117
Noruega	1.590.617
Italia	1.222.393

Em seguida, apresentando menos de um milhão de toneladas, vinham a Suecia, a Hespanha a Russia, a Hollanda, a Dinamarca, a Austria e o Brazil, que estava, então, no 11.º logar, com as suas 280.605 toneladas. Hoje, com o apresamento ou afundamento de numerosos navios austriacos, e a utilização, por nós, dos navios allemães, o nosso logar passou a ser, provavelmente, o 13º.

A tonelagem que a Allemanha possuia antes da guerra não chega, como se vê, para compensar as perdas que ella occasionou no mar aos alliados. Dahi se conclue, pois, que, prevalecendo a condição de paz recentemente repetida por Lloyd George, a Allemanha não só ficará sem um unico navio mais ainda terá de pôr em actividade os seus estaleiros durante dois ou tres annos, para se desobrigar dessa clausula exigida pelos seus adversarios victoriosos.

PHENOMENO

Em carta que hontem recebemos de Lagedo de Canhotinho, informa-nos o sr. João Carneiro, commerciante alli residente que uma vacca da fazenda do "Salobro," do sr. Francisco Severino do Amaral, teve ha poucos dias um parto quadruplo.

O animal que é de raça nacional e tamanho medio, acha-se em boas condições, mas os bezerrinhos morreram logo após o nascimento.

Accrescenta o missivista que tendo sido presenteado com os respectivos couros vae remettel-os a titulo de curiosidade para o Instituto archeologico.

Diario Social

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A senhorita Emma Guimarães, filha do sr. Antonio P. Braga Guimarães;

— a senhorita Sebastiana Pereira, filha do sr. Salustiano Pereira da Silva;

— a senhorita Georgina Leitão, filha do coronel João C. Leitão Rangel;

— a senhorita Thereza de Oliveira Fonseca;

— a pequena Judith, filha do capitão Adolpho M. Botelho;

— o sr. Lindolpho Miranda;

— o sr. capitão Sebastião Cavalcanti de Albuquerque;

— o sr. João Xavier de Menezes;

— o sr. Lucidio Octavio Menezes;

— o sr. capitão Joaquim Augusto Mattos Vieira.

*

Passa hoje o anniversario natalicio da distincta senhorita Maria do Carmo Coelho da Silva, filha do saudoso sr. Estevão Laurindo Coelho da Silva e cunhada do professor Oscar Farias.

*

Faz annos hoje o joven Octavio de Almeida filho do cel. Coury de Almeida e sua exma. esposa d. Corynta de Almeida, residentes em Natal, Estado do Rio Grande do Norte.

*

Completa annos hoje o major Joaquim Firmo, guarda-livros da usina "Frei Caneca".

*

Festeja hoje o seu natalicio a gentil senhorita Joanna Lauro da Costa, filha do pharmaceutico Luiz Antunes da Costa e da exma. sra. d. Maria Amalia Pelinca da Costa.

*

Vê passar hoje o seu anniversario natalicio a senhorita Maria Digna Barbosa, dilecta filha do coronel José Barbosa commerciante e fazendeiro na villa de Surubim no municipio de Bom Jardim.

*

Passa hoje o anniversario natalicio do distincto academico de direito Gennaro Meira Freire.

*

CASAMENTOS

O escrivão dos casamentos José Fausto de Figueiredo Carneiro, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, São José e Afogados affixou em repartição do registro dos casamentos á rua das cruzes n. 90, 1º andar editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

Adelino das Neves Margaride, natural de Portugal, residente á rua Padre Affonso e Guiomar Barbosa de Miranda, residente 3. travessa do Herval, Santo Antonio, natural deste Estado, solteiros.

Oscar Alves Paixão e Maria da Conceição Soares e Silva, solteiros naturaes deste Estado e moradores em Afogados.

Bacharel Americo Netto do Rego Cavalcanti residente na Magdalena e Maria Thereza Cavalcanti de Albuquerque Barros Barretto, residente na Varzea, solteiros, naturaes deste Estado.

Sadi Carnot Amorim de Almeida, natural do Amazonas e Clotilde Sobral natural deste Estado, solteiros, residentes em São José.

Miguel Arthur Lima e Creusa Cintra de Carvalho, solteiros, naturaes deste Estado e residentes á rua da Concordia.

Virgilio Ribeiro dos Passos e Aquilina das Neves Pinheiro solteiros, naturaes deste Estado residentes na Torre.

*

O sr. José T. de Assis e a exma. sra. d. Maria Gomes de Assis participam-nos o seu enlace matrimonial, celebrado na matriz das Graças, nesta capital a 8 do corrente.

*

ASSOCIAÇÕES

Sociedade Beneficente dos empregados da Great Western — Reuniu, no dia 8 do corrente, a directoria da Sociedade beneficente dos empregados da "Great Western", em 13ª sessão ordinaria, sob a presidencia do sr. Manoel Arão.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, foram submettidas a despacho as seguintes petições:

De José Miguel da Cunha, pedindo 3ª beneficencia. — Pague-se.

De Antonio Francisco Almeida, pedindo 4ª beneficencia. — Paguem-se 20 dias integralmente e o mais com 50 º/º, nos termos da lei subsidiaria n. 1, tendo em vista a informação.

De Estevam Nascimento, pedindo primeira beneficencia. — Pague-se.

De Jeronymo Azevedo, fazendo identico pedido. — Pague-se na proporção de 50 º/º, de accordo com a lei subsidiaria n. 1, tendo em vista a informação.

De Pedro Pereira de Lima, fazendo identico pedido. — Pague-se.

De Manoel Elias Coelho Cintra, fazendo identico pedido — Pague-se a 2ª prestação.

De Alvaro Valdevino Bezerra, fazendo identico pedido. — Paguem-se os dias de beneficencia nos termos da informação.

De João Pedro da Silva, fazendo identico pedido. —Pague-se.

De Antonio Paiva da Fonseca fazendo identico pedido. — Pague-se os dias de beneficencia, nos termos da informação.

De Manoel Spencer do Brissant, fazendo identico pedido — Pague-se.

De Henrique Ferreira das Neves, fazendo identico pedido. — Paguem-se os dias de beneficencia, nos termos da informação.

De José Facundes da Silva, fazendo identico pedido. — De accordo com a informação da commissão de syndicancia, pague-se até o dia 21.

De Eleoderio Pereira Bastos, fazendo identico pedido. — O peticionario pediu eliminação do corpo social, por petição de 12 de agosto, concedida em sessão de 16 do mesmo mez, conforme documento existente na secretaria.

De d. Luiza de Barros Mello, requerendo o pagamento da quota de funeraes por fallecimento de seu marido Mariano A. de Araujo Mello. — Pague-se.

De Antonio Nogueira, fazendo identico pedido em nome da familia do finado socio Demetrio Nogueira. — Pague-se.

— Foi approvada a proposta, indicando para socio o sr. Manoel Maria de Araujo.

A secretaria informa que continuam dependentes de informações das respectivas commissões as petições dos socios José Felippe, Aurino M. de Oliveira e Manoel Avelino Dias.

O sr. thesoureiro informa haver effectuado despezas na importancia de 1.624$700, sendo: 175$000, beneficencias; 240$000, pensões; 150$000, aluguel da séde social; 160$000 ordenados: 600$, verba de funeraes em favor das familias dos finados socios Demetrio Nogueira e Mariano Mello; 3$700 eventuaes.

Foi marcada nova sessão para depois de amanhã.

*

VIAJANTES

Encontra-se nesta cidade, vindo da visinha capital alagoana, o distincto moço Antonio Calfas Netto, funccionario das Obras do porto.

*

Viaja hoje para Limoeiro, a senhorita Maria Alves Macedo, alumna da Escola normal official.

*

FALLECIMENTOS

Victima de antigos padecimentos, veio a fallecer em Serinhaem, no dia 17 do corrente, o sr. José Netto de Siqueira Cavalcanti, progenitor do dr. Arcoverde Cavalcanti.

Era muito relacionado naquella localidade, tendo sua morte causado geral consternação.

Pesames á familia do extincto.

*

Octavio Feijó de Mello — A' rua Imperial n. 320, finou-se hontem após longos padecimentos, o estimado moço Octavio Feijó de Mello, auxiliar da "Great Western".

Era casado com a exma. sra. d. Elvina Vidal Feijó de Mello, e, desse consorcio não deixou filhos.

Era bastante relacionado entre os seus companheiros, tendo seu fallecimento prematuro a todos consternado.

Apresentamos nossos pezames aos membros de sua exma. familia.

*

Falleceu hontem em Olinda o innocente Jarbas, estremecido filhinho do sr. Oscar Gurgel do Amaral, proprietario do "Louvre" e de sua esposa exma. sra. d. Anna Gurgel do Amaral.

O enterro effectua-se hoje pela manhã no cemiterio de S. Amaro, indo o ferroviasinho de Olinda.

Pesames aos desolados paes da innocente creança.

Os primeiros fructos da acção do commissariado

(Da Revista "Monitor Mercantil"):

Quando, ha cerca de tres mezes, entendeu o Governo que devia implantar entre nós o regimen da dictadura economica e financeira, para o fim de pôr um termo ao que então era de uso chamar-se — a exploração do commercio, deu-se um facto singular na vida da imprensa desta cidade: este jornal viu-se sosinho em campo, na sua attitude de opposição decidida ás medidas governamentaes. Não fosse a certeza de que estavamos com a bôa causa, e teriamos fraquejado tal o abandono em que nos encontravamos, a pugnar isoladamente, sem o concurso de uma unica adhesão, contra medidas e actos geralmente aceitos por todos os jornaes como necessarios á vida do paiz. Nenhum jornal se collocou ao nosso lado, nenhum brado da imprensa se uniu á nossa voz de protesto contra as loucuras do Governo. Apenas a parte do paiz que não pensa pela imprensa carioca, apenas a consciencia sensata e esclarecida dos collegas que, nos Estados reflectem a verdadeira opinião nacional, fez chegar até nós vibrante de sinceridade e de expressão, a sua palavra de adhesão encorajadora. Nada mais.

Passou-se o tempo. O Commissariado da Alimentação Publica continuou a agir, com a mesma irresponsabilidade legal, a mesma ausencia de autoridade constitucional, a mesma incapacidade administrativa. E, mais cedo do que era de suppor, os primeiros fructos da acção do Commissariado começam a espalhar o desespero, porque começam a ser simplesmente isto: a fome para o povo, a miseria para o paiz.

Não diremos que estamos vingados, porque em tal caso não ha logar para vinganças; mas, consola-nos que todos vejam o acerto das asserções que fizemos. E, sobretudo, consola-nos ver que já agora não ha na grande imprensa carioca uma opinião muito differente da nossa. Ainda que tres mezes depois de nós, o certo é que a nossa imprensa começa a clamar contra a calamidade que é em si mesmo o Commissariado. O "Paiz", por exemplo, não o faz em termos menos expressivos do que sempre fizeramos.

Um exame da situação economica do Brasil, em meados deste anno, evidencia que, não obstante o aspecto illusorio de alguns phenomenos accidentaes, que adamaram os corações timoratos e perturbaram as intelligencias superficiaes, era ella de franca orientação, no sentido da mais solida, mais profunda, mais estavel e mais ampla prosperidade que este paiz até hoje conheceu. A analyse da historia economica de nossa nacionalidade mostra que o desenvolvimento da nossa riqueza teve, desde os tempos coloniaes, um vicio, que imprimiu á vida economica do Brasil o caracter de instabilidade e de constante fluxão, que póde ser bem expresso por um diagramma, cujas sinuosidades assignalam os altos e baixos das épocas de vaccas gordas a contrastar com as phases de extrema apertura. Essa causa fundamental das oscillações extremas da nossa prosperidade, foi sempre a concentração do problema economico brasileiro em torno de um ou, quando muito, de dous productos.

A exploração das madeiras foi seguida pelo longo periodo da industria mineral. Quando as jazidas de diamantes e os campos auriferos começaram a esgotar-se, o assucar dominou exclusivamente, firmando a hegemonia economica do norte. Mais tarde surgiu o reino do café, acompanhado de longe pela borracha amazonense. Da sorte mercantil do producto que, na época, resumia a riqueza nacional e absorvia as energias productoras da população, dependiam a prosperidade publica e o equilibrio das finanças da Nação. As consequencias dessa inferior situação economica são tão conhecidas, e os exemplos recentes dos males que ellas acarretam estão ainda tão vivos na memoria de todos nós, que seria superfluo insistir sobre a verdade axiomatica da proposição, que enunciámos acerca da influencia nefasta do exclusivismo da producção no desenvolvimento economico do Brasil.

Agora, pela primeira vez, o nosso paiz, forçado pelas circumstancias imprevistas que a guerra determinara, estava prestes a emancipar-se definitivamente dessa situação precaria de nação vinculada á sorte de um unico producto.

As pequenas culturas, que o lavrador costumava encarar como accessorio destinado apenas a satisfazer as exigencias immediatas da economia domestica da sua fazenda, passaram a ser fontes de riqueza. Os mercados da Europa pediram o milho, o feijão, a farinha de mandioca e outros productos em que, outr'ora, ninguem teria visto grandes artigos de exportação para o estrangeiro. A polycultura desenvolveu-se por toda a parte. Surgiu uma grande industria nova — a exportação das carnes frigorificadas. O agricultor brasileiro começou a ver fontes de riquezas em muita cousa que, até então desdenhava, para prestar culto exclusivo ao café. Na propria terra da rubiacea absorvente, a actividade emprehendedora do povo paulista fez com que a polycultura iniciasse uma nova éra, cheia de grandiosas possibilidades economicas.

Na esphera industrial o quadro não era menos auspicioso. O augmento da procura local e a diminuição da importação, devida á restricção da actividade industrial dos paizes manufactureiros e á crise de transportes maritimos, deram tal surto ás nossas industrias, que ellas se habilitaram não só a supprir as necessidades do consumo nacional, como chegaram a cogitar na collocação dos seus productos nos mercados visinhos do Rio da Prata. Não faltava á nossa expansão da nossa vida economica nenhum dos caracteristicos das phases da franca e genuina prosperidade. A agricultura desenvolvia-se, os nossos productos agricolas penetraram nos mercados estrangeiros, competiamos com outras nações em ramos de actividade productora que nunca haviamos explorado. As industrias manufactureiras venciam definitivamente e o Brasil podia, desse modo, firmar-se entre os paizes industriaes. O proletariado urbano e os trabalhadores ruraes recebiam melhores salarios. Os lucros obtidos pelas emprezas industriaes e pelos grandes productores agrarios permittiam a formação das bases de um fundo de reserva de capital nacional, que serviria de lastro a equilibrar o nosso ulterior desenvolvimento economico. A influencia estimulante desse ambiente de prospera actividade incitava o emprehendimento nacional. Pensava-se em crear industria nossa requeza carbonifera e de desenvolver a siderurgia.

E, depois disso, o que se viu? Viu-se o Governo, obcecado pela idea de lisongear a parte menos culta da população, golpear resolutamente o vasto movimento de expansão economica do paiz, que se ia accentuando magnificamente. Foi isso o que o sr. Wenceslau Braz fez, creando um Commissariado, cujas unicas funcções tinham de ser agradar a demagogia e dar ao sr. Leopoldo de Bulhões uma confortavel posição burocratica, que consolasse o illustre politico goyano do ostracismo a que o condemnara o situacionismo do seu Estado. Em tres mezes, o Commissariado passou como um vento devastador, arrazando o apparelho economico que se formara espontaneamente, sob a pressão das circumstancias novas do mundo e que, dentro em breve, nos tornaria ricos, fortes e economicamente emancipados. Estabelecendo empiricamente condições de commercio que, eliminando a margem para os legitimos lucros mercantis, tornavam os negocios impossiveis, provocando o panico entre os productores e aggravando a situação social do paiz, pelo incitamento que deu ás peiores tendencias da plebe, o Commissariado paralysou o commercio interno, creou obstaculos á exportação, desorganisou as industrias e cortou o surto promissor que iam tendo as actividades agricolas da Nação.

O commercio, defrontado pela situação creada por essas tabellas irreconciliaveis com a realidade das condições dos mercados, appellou para o commissario, procurando chamal-o á razão. De accordo com o plano demagogico do Governo, o sr. Bulhões respondeu aos reclamantes acintosamente, insinuando que a alternativa á tabella arbitraria seria a violencia das ruas a exemplo do que se fizera em Juiz de Fóra. Em Petropolis, a escoria social, animada pela attitude anarchisante dos poderes federaes, assumiu com o saque dos armazens a attitude do commissario. Nesta capital não se repetiram as scenas de pilhagem, porque o commercio da nossa praça curvou a cerviz diante da prepotencia e concordou em vender, com grandes prejuizos, os seus "stocks", pelos preços da tabella. Para evitar maiores perdas o vendo-se sem garantias, suspendeu as suas compras no interior, porque era impossivel auferir os lucros legitimos do negocio, dentro dos limites fixados pelo Commissariado.

O epilogo inevitavel da intervenção anarchisadora do Governo, movido pelo desejo de conquistar baixa popularidade, perturbando a economia nacional e cerceando o funccionamento do apparelho mercantil do paiz, não podia ser outro senão a fome. E é a fome que hoje, temos a desolar a capital da Republica, aggravando as más condições sanitarias com o estado de miseria physiologica, a que se acham reduzidas as massas populares, de que o sr. Presidente da Republica esperava receber as homenagens, arrancadas pela cinematographia do seu Commissariado. Mas, infelizmente, a fome é apenas um symbolo em que se synthetisa todo o mal que o sr. Presidente da Republica fez ao Brasil com o seu Commissariado. Diante dos effeitos desastrosos, que a acção funesta do sr. Bulhões determinou sobre a vida economica do paiz, os soffrimentos transitorios do momento são factos relativamente secundarios. Ao sahir do Cattete, no dia 15 de Novembro poderá o sr. Wenceslau Braz levar na consciencia a certeza de que á sua desenfreada sêde de popularidade, s. exc. não hesitou em sacrificar a prosperidade que se delineava ao Brasil.

ULTIMA HORA

PELA W. TELEGRAPH

RIO, 19. — Foram nomeados secretario e sub secretario do Banco do Brasil os srs. Pedro Tavares da Silva e Leonidas de Barros.

—

RIO, 19. — O boletim medico acerca do estado de saude do conselheiro Rodrigues Alves registrou hoje 36°,4 e 36,7° de febre.

— O papa Bento XV abençoou o presidente eleito e reconhecido da republica do Brasil.

—

RIO, 19. — E' provavel que os srs. Homero Baptista e Sá Freire deixem, respectivamente a presidencia do Banco do Brasil e direcção da carteira cambial do mesmo estabelecimento.

—

RIO, 19. — O sr. Amaro Cavalcanti, ministro da fazenda, determinou que a direcção do Lloyd brasileiro apresente uma demonstração da receita e despeza da referida empreza, desde o dia 1 de janeiro deste anno.

—

RIO, 19. — O sr. Domicio da Gama, ministro do exterior, recebeu communicação de haver a municipalidade de Lima dado o nome do Brasil á avenida Magdalena, ali.

Accrescenta a communicação que nas corridas hypicas effectuadas no prado da capital peruana foi disputado um pareo de honra, em homenagem á nossa bandeira e tocado o hymno brasileiro, que foi muito applaudido.

—

RIO, 19. — Após um discurso do sr. Alcides Maya sobre a data, foi suspensa a sessão da Camara como homenagem a Benjamin Constant.

—

RIO, 19. — E' esperado nesta capital o sr. Maurice Casenave que vem substituir o ministro da França sr. Paul Claudel.

Este foi licenceado por algum tempo.

—

PARIS, 19. — A Allemanha resolveu libertar em massa os prisioneiros de guerra civis, devido á falta de viveres em que se encontra.

—

PARIS, 19. — O exercito do general Mackensen, em operações na Hungria, foi desarmado.

—

PARIS, 19. — Os soldados e operarios de Antuerpia pediram aos seus collegas de Berlim que solicitassem da Hollanda a extradicção do kaiser.

—

PARIS, 19. — Os reis da Belgica visitarão esta capital nos começos de desembro.

—

PARIS, 19. — Foi proclamada a republica na Hungria.

O archiduque José adheriu ao movimento.

—

PARIS, 19 — Os "dreadnoughts" e cruzadores de batalha da Allemanha vão ser reunidos e entregues aos alliados.

A entrega de submarinos será na razão de 20 por dia, já estando promptos 94.

—

PARIS, 19. — O marechal Fernando Foch foi recebido como socio na Academia de sciencias.

—

PARIS, 19. — O governo francez elevou o general Pétain ao posto de marechal de França.

—

PARIS, 19. — Os chefes de Estado dos paizes alliados vão ser convidados para assistir ao desfile das tropas sob o Arco do Triumpho, nesta capital, após a assignatura do tratado de paz.

TIRO DE EMBOSCADA

No dia 14 do corrente, no lugar denominado Barracas, municipio do Pedra, o individuo João Paulo dos Santos, vulgo "João da Manoela" desfechou um tiro de emboscada no seu desaffecto Theodoro Romão da Silva, que sahiu gravemente ferido.

O criminoso conseguio evadir-se.

ESMAGOU A MÃO

Hontem, pela manhã, quando trabalhava na usina Tiuma, foi victima de um accidente, esmagando a mão esquerda o jornaleiro Celestino José.

O ferido veio para esta cidade, sendo na estação do Brum medicado pela Assistencia publica que o conduziu para o Hospital Pedro II.

AGGRESSÃO E FERIMENTOS

Pela madrugada de hontem, no lugar L. da Polvora, districto policial do Pombal, o individuo Antonio de Oliveira e Silva, armado de faca, aggrediu o seu desaffecto Pedro José Ferreira do Nascimento, fazendo-lhe diversos ferimentos pelo corpo.

A policia local effectuou a prisão do criminoso que foi recolhido á Casa de detenção.

A victima foi soccorrida pela Assistencia publica.

SOLICITADAS

SEVERINO ADOLPHO DE MELLO, faz publico que de sua livre e expontanea vontade deixou a casa commercial dos Srs. Teixeira Castro & C.ª, onde exerceu por alguns annos a sua actividade. Aproveita a opportunidade para agradecer aos seus ex-chefes a confiança e attenções dispensadas durante a sua permanencia naquelle estabelecimento.

Recife, 20 — 11 — 1918.

AGRADECIMENTO

Capitão Luiz Pinto Ribeiro e sua familia ainda profundamente sentidos pelo infausto e cobarde assassinato de seu idolatrado sobrinho tenente **João Climaco Ribeiro do Rego**, occorrido no dia 16 do corrente, no municipio de Escada, veem sinceramente agradecer a todas as pessoas que testemunharam sua amizade, acompanhando á ultima morada os restos mortaes do seu sempre lembrado extincto e muito especialmente ao exmo. sr. Barão de Suassuna, a distincta familia do sr. Francisco Braz e ao revdmo. sr. vigario Pedrosa.

A todos estes hypothecam sinceras e immorredoura gratidão.

Casa Forte, 19 de Novembro de 1918.

(21889)

Ao distincto eleitorado do 3.º districto d'este Estado

Está prestes o dia em que o eleitorado do Estado tem de escolher os seus novos representantes ao Congresso Legislativo.

Sou candidato a uma cadeira na Camara dos Snrs. Deputados e apresento-me aos suffragios do distincto eleitorado d'esse districto, o qual já tive a grande ventura de representar em cinco legislaturas seguidas.

Não é por méra vaidade que aspiro tal investidura, é simplesmente pelo desejo de envidar, tanto quanto me fôr possivel, os meus esforços em pról dos interesses dos meus co-estadanos, principalmente os dos sertanejos, cujas necessidades conheço de visu, pois tive a grata satisfação de, por mais de uma vez, percorrer todos os municipios que o circumscrevem e conviver intimamente com os seos habitantes, ora gozando com elles as delicias que a natureza lhes proporciona na epocha de inverno, ora experimentando as agruras que lhes trazem as impiedozas seccas.

Quem se der ao trabalho de compulsar os annaes da Camara dos Deputados, de 1895 a 1909, verá que a minha passagem por aquella casa do Congresso não foi nulla, fiz o que me foi possivel em bem dos interesses de meos concidadãos.

Ao distincto funccionalismo publico do Estado, me sinto orgulhoso em dizer, prestei um assignalado serviço, perdoe-me a immodestia.

Ao penetrar na Camara em 1895 foi o meo primeiro cuidado apresentar á consideração de meos pares o projecto, que tomou o n.º 25, creando o monte-pio dos funccionarios publicos, o qual, depois de percorrer os tramites legaes, foi sancionado pelo então Governador, o emerito Dr. Barbosa Lima; os seos beneficos resultados ahi estão ao conhecimento de todos.

Não apresento programma; caso mereça a honra de ser eleito, como espero, tratarei com todo o empenho dos interesses dos sertanejos, cuja situação de conforto já vae, felizmente, muito minorada, devido a acção benefica do homem progressista, emprehendedor e honrado que vem dirigindo os altos destinos d'este heroico Estado.

Ao distincto eleitorado do 3.º districto do meo Estado entrego a minha candidatura, contando, desde já, ser ella victoriosa.

Amigo muito att.º e patricio

Affonso de Barros Cavalcante d'Albuquerque.

(21621)

AGRADECIMENTO

Maria das Mercês Carneiro da Cunha Lima e sua familia, agradecem a todas as pessoas que durante a molestia de sua prezada filha MARIA ANNUNCIADA GONÇALVES DA COSTA LIMA confortaram o seu espirito afflicto visitando a sua querida filha, aos distinctos medicos Dr. Justino Gonçalves e dr. Eustaquio de Carvalho que a trataram, aos que acompanharam á ultima morada, ás pessoas que compareceram á missa do 7.º dia e tambem ás que pessoalmente lhe deram pezames ou lh'os enviaram por meio de telegrammas, cartões e cartas.

Olinda, 16 de Novembro de 1918.

(21732)

SOBRE O "PROTESTO DE LETRA"

Declaro que o "protesto de letra" assignado pelo respectivo serventuario, e publicado nesta folha contra o Sr. J. Ribeiro Campos, não se entende com o abaixo assignado, collaborador da firma Miranda Souza & C.ª, e residente nesta cidade á Rua da Concordia n.º 244.

João Ribeiro Campos.

(21880)

AGRADECIMENTO

João Lopes de Siqueira Santos e familia agradecem penhorados a todos quanto compareceram a missa do setimo dia rezada por alma da sua inesquecivel filha Alice.

(21778).

AGRADECIMENTO

Manoel Maria de Hollanda Cavalcanti, seus filhos menores, Francisco de Assis Hollanda Cavalcanti e sua esposa Sophia de Paiva Hollanda Cavalcanti ainda dolorosamente compungidos pela morte inesperada de sua sempre chorada esposa, mãe cunhada e irmã EVANGELINA PAIVA DE HOLLANDA CAVALCANTI, vêm agradecer do intimo d'alma a todas as pessoas que assistiram ao enterro e a missa do 7.º dia de sua inesquecivel morta e áquellas que lhes enviaram condolencias, já por telegrammas, cartas e cartões.

Agradecem tambem aos illustres e distinctos medicos drs. José de Barros e José Horacio pelos seus grandes trabalhos profissionaes.

Agradecem ainda á piedosa Irmandade das Almas pela attenção dispensada em assistindo ao enterramento daquella que lhes foi tão querida, e finalmente agradecem especialmente aos seus amigos, que de um modo tão expontaneo, lhes visitaram demoradamente por occasião e depois desse dolorosissimo transe.

Victoria, 20 — 10 — 918.

(21881).

VIUVA JOSE' ANTONIO PINTO

Manoel Pinto de Campos, precisa fallar com a viuva de José Antonio Pinto de Campos, a negocio de seu interesse a rua da Soledade n.º 68, (antiga travessa do Principe).

(21894).

PREVIDENTE PERNAMBUCANA

De ordem do Sr. presidente da directoria da "Previdente Pernambucana" communico aos Srs. interessados, que em Assembléa Geral realisada em 29 de Setembro proximo passado, foi votada a seguinte medida que, por certo, trará no seio da sociedade, socios que se acham eliminados, proporcionando, assim, ás suas respectivas familias um peculio que poderá amenisar as agruras decorrentes da falta de um chefe zeloso e previdente.

E' permittida a readmissão dos ex-socios que a requererem até o dia 31 de Dezembro do corrente anno, com a obrigação unica de previo exame medico.

Em virtude de ter sido o mez de Outubro um periodo anormal, motivado pela epidemia que avassalou esta cidade, o Sr. presidente prorogou o prazo marcado para 31 de Dezembro para igual data de Janeiro de 1919.

Recife, 1 de Novembro de 1918.

Nereu Maciel

1.º Secretario

(21775)

AVISOS E EDITAES

Ao publico e ao commercio

Silverio Anacleto Vieira do Nascimento e Severino Adolpho de Mello, componentes da firma Vieira & Mello, communicam ao publico, ao commercio e a quem interessar possa que compraram, nesta data, aos Srs. Pontual & Santos, livre e desembaraçado de quaesquer onus, o seu acreditado estabelecimento industrial denominado *Café Elite, sito* a Rua Velha n.º 400.

A quem quer que esta transacção prejudique, pédem apresentar a sua reclamação ou allegar os seus direitos em o praso de tres dias a contar da presente.

Recife, 19 de Novembro de 1918.

Silverio Anacleto Vieira do Nascimento.

Severino Adolpho de Mello.

Confirmamos

Pontual & Santos.

(21896)

AO COMMERCIO

Declaro que vendi ao Sr. Luiz Rodrigues Cabral o meu estabelecimento sito no Pateo da Paz n.º 10 (Afogados) livre e desembaraçado de qualquer onus. Quem se julgar prejudicado com a dita venda queira se apresentar no prazo de tres dias.

Recife, 19 de Novembro de 1918.

Antonio de Oliveira Dias.

Confirmo

Luiz Rodrigues Cabral.

(21773)

VICE-CONSULADO DE ESPAÑA

AOS INTERESSADOS

Communico a quem interessar possa, que de regresso de minha viagem, reassumi n'esta data, o exercicio dos negocios d'este Vice-consulado.

Pernambuco, 18 de Novembro de 1918.

Luiz Perez Vazquez.

(21772)

SYNDICATO CONSTRUCTOR DE FLORESTA DOS LEOES

NONA CHAMADA

Convida-se aos srs. accionistas para entrarem até o dia 19 de dezembro com 10 % sobre as acções que subscreveram.

Floresta dos Leões, 19 de Novembro de 1918.

João de Mello Dutra.

Secretario.

(21767)

REVISTA FEMENINA DE S. PAULO

Declaração

Na qualidade de unico representante da grande Rvista Feminina de S. Paulo neste Estado, previno aos seus bons assignantes que me acho aparelhado para providenciar immediatamente no tocante a qualquer reclamação motivada pelo não recebimento da mesma com a regularidade que se faz preciso, ou sobre os frequentes extravios que se notam.

Podem os dignos assignantes dirigirem as suas reclamações para á rua do Principe n.º 408. Recife. 17—11—918.

J. Uchôa

AO COMMERCIO

F. AMORIM & Cia. scientificam a quem interessar possa que compraram aos srs. Silva Pereira & Cia. seu estabelecimento de Fazendas e Modas, sito á rua Floriano Peixoto n. 110, denominado "Casa da Moda".

Quem se julgar prejudicado queira reclamar dentro do prazo de 5 dias.

Recife, 16 de Novembro de 1918.

F. Amorim & Cia.

Confirmamos:

Silva Pereira & Cia.

COMPANHIA FIAÇÃO E TECIDOS DE PERNAMBUCO

DIVIDENDO

São convidados os Srs. Accionistas a virem receber na séde da Companhia, á rua 15 de Novembro n.º 462, o dividendo n.º 64, correspondente ao primeiro semestre do corrente anno, á rasão de 12$000 por acção, das 11 ás 14 horas, do dia 21 do corrente em diante.

Recife, 14 de Novembro de 1918.

O Director Secretario

José João d'Amorim.

(21706).

AVISO

Dr. Silva Ferreira, communica aos seos amigos e clientes que reabrio seo consultorio em sua residencia á rua da Matriz da Boa Vista n.º 97 (11 antigo), avisando ao publico que dará consultas todos os dias de 2 horas em diante, excepto as quintas feiras que serão de 8 ás 12 horas.

Telephone n.º 365

(21858)

BANCO DO RECIFE

36 DIVIDENDO

São convidados os srs. accionistas a virem receber na séde deste Banco, á avenida Rio Branco n.º 59, o 36 dividendo de Rs. 5$000 por acção relativo ao semestre findo em 31 de Agosto proximo passado.

Recife, 9 de Novembro de 1918.

Eduardo de Lima Castro.

Director secretario interino

(21638)

AO PUBLICO

Adalberto Moutinho, estabelecido com mercearia sita á rua Carlos Gomes n. 631 (Magdalena) declara que sempre vendeu e continua vender em seu estabelecimento kerosene a $560 á garrafa aos seus freguezes.

SECÇÃO COMMERCIAL

Em 20 de novembro de 1918

Cambio, cotações da junta de corretores, algodão, café, assucar, milho, alcool, aguardente, farinha e feijão Vide "Vida commercial".

CAIXA ECONOMICA

Movimento de hontem:

Entrada de deposito	18:257$000
Sahidas de deposito	1:870$000
Saldo para a Delegacia	16:387$000

Recife, 19 de novembro de 1918.

ARRECADAÇÃO DA RECEBEDORIA DO ESTADO

Mez de novembro de 1918

Dia 18 1.ª secção	19:179$320	
2.ª secção	4:018$760	
3.ª secção	3:510$270	
Total	26:708$350	
Do dia 1 ao dia 14	434:640$400	461:348$750
Em igual periodo do anno anterior		745:286$570
Differença para menos		283:937$820

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

PAUTA semanal das mercadorias de producção e manufactura do Estado sujeitas ao imposto de exportação Semanas de 11 a 16 de Novembro de 1918.

Aguardente de cachaça (litro)	$230
Alcool, (litro)	$470
Algodão em pluma ou rama k.	2$200
Assucar refinado 1ª (kilo)	$730
Assucar refinado 2ª (kilo)	$670
Assucar uzina (kilo)	$680
Assucar branco (kilo)	$610
Assucar crystal (kilo)	$670
Assucar somenos (kilo)	$500
Assucar demerara (kilo)	$560
Assucar mascavado (kilo)	$280
Bagas de mamona (kilo)	$620
Borracha de mangabeira (kilo)	1$000
Borracha de maniçoba (kilo)	2$000
Caroço de algodão (kilo)	$110
Céra de carnauba (kilo)	6$170
Couros seccos espichados	2$550
Couros seccos salgados (kilo)	1$250
Couros verdes (kilo)	1$550
Ouro (gramma)	$650
Prata (gramma)	$010
Farinha de mandioca (kilo)	$220
Milho (kilo)	$190
Feijão (kilo)	$460
Arroz pilado	$500
Café em caroço (kilo)	$650
Fecula de mandioca (kilo)	$210

Os demais productos acham-se na pauta geral.

3.ª Secção da Recebedoria, 16 Novembro de 1918.

APPROVO:

Administrador, (a) **Lacerda de Almeida.**

O chefe (a) **T. Coimbra.**

MERCADO DE GENEROS

Aguardente — Cota-se a canada deste artigo aos preços de 1$250 a 1$400 extra-sello, e 1$550 a 1$700 com sello.

Alcool — Cota-se este artigo nos enchimentos aos preços de 2$500 a 2$800 a canada extra sello; com sello 2$100 a 2$400.

Algodão — Mercado calmo. Preço 34$000 genero de 1ª qualidade.

Borracha — Cota-se de maniçoba aos preços de 1$300 a 1$400 o kilo conforme a qualidade.

Cacau — Cota-se este artigo nos preços de 6$000 a 7$000 pelos 15 kilos conforme a qualidade.

Café — Cota-se aos preços de..... 10$500 a 11$000 pelos 15 kilos genero novo.

Caroços de algodão — Cota-se este artigo aos preços de 1$600 a 1$700 pelos 15 kilos.

Cêra de carnauba — Cota-se este artigo aos preços de 85$000 a 100$000 pelos 15 kilos conforme a procedencia e qualidade.

Côcos seccos — Cota-se o cento a 15$000.

Couros salgados seccos — Cota-se de 1$700 a 1$800 pelos 15 kilos.

Couros seccos espichados — 2$100 a 2$200 pelos 15 kilos.

Couros verdes — Cota-se de 1$400 a 1$450 pelos 15 kilos.

Farinha de mandioca — Genero do Estado cota-se ao preço de 9$000 pelo sacco de 50 kilos de prolongamento; de Gravatá e Bezerros 10$500; de Victoria 11$000.

Feijão mulatinho — Cota-se o genero do sul aos preços de 32$ a 28$.

Feijão preto — Cota-se aos preços de 26$000 a 27$000.

Mamona — Cota-se ao preço de... 8$400 pelos 15 kilos.

Milho — Cota-se aos preços de..... 10$300 a 10$500 pelo sacco de 60 kilos.

Pelles de cabra — Cota-se este artigo aos preços de 2$600 a 2$900 cada uma conforme a qualidade.

Pelles de carneiro — Cota-se este artigo aos preços de 1$600 a 1$900 cada uma conforme a procedencia.

Sal — Cota-se o lavado procedente do norte o alqueire de 100 kilos a granel a bordo dos hyates de 9$600 a 9$800; idem saccaria nova 75 kilos de 10$000 a 11$000; idem saccaria usada 9$500 a 10$000 e triturado, kilo $190 a $200.

Sal commum de Itamaracá: saccaria usada 75 kilos 8$100 a 8$500.

Sola — Cota-se este artigo aos preços de 3$4000 a 3$700 conforme a qualidade.

MERCADO DE ESTIVAS

Alfazema, kilo	2$700
Alho muança	$300
Arroz nacional, sacco 34$ a	36$000
Arroz carolina, arroba	17$000
Alpista, arroba 15$500 a	16$000
Azeite, lata conforme a qualidade	100$000
Bacalhau, caixa	Não ha
Banha de porco, kilo 2$200 a	2$300
Batatas portuguezas, caixa	Não ha
Canella em pó, libra	6$000
Cebolas do Rio Grande	45$000
Cebolas portuguezas, sem existencia	42$000
Cerveja preta duzia	
Cerveja Brahma, caixa 48$ a	50$000
Cerveja Antartica, caixa	54$000
Cerveja pernambucana caixa	47$000
Cerveja Super-Ale, 47$000 a	50$000
Chá preto, caixa 15$000 a conforme a qualidade	20$400
Chá verde, caixa de 1$8 a	2$5000
Chouriço, lata	9$000
Xarque do Rio Grande do Sul, kilo 2$160 a	2$300
Xarque do Rio da Prata kilo 2$400 a	2$500
Cominho, kilo	4$000
Cravo, kilo	6$000
Herva doce kilo	4$000
Farello de trigo, sacco 9$ a	10$000
Farello de algodão, sacco	7$000
Farinha de trigo nacional e estrangeira conforme a qualidade, sacco 27$000 a	44$000
Farinha de trigo extrangeira barrica, conforme a qualidade	Não ha
Kerozene, caixa de	30$000
Manteiga, ingleza libra sem existencia	
Manteiga nacional, kilo 5$ a	5$200
Old-Tom inglez caixa 90$ a	95$000
Pimenta da India, kilo	5$000
Phosphoros de madeira, 110$ a	120$000
Vinho Alcobaça 1|10 85$ a	90$000
Queijo Palmyra, um	8$000
Queijo do Prata, kilo	Não ha
Queijo do Reino, um	Não ha
Folha de louro kilo 2$800 a	3$000
Vinho do Porto, caixa, conforme a qualidade	
Vermouth Italiano, caixa 50$ a	90$000
Velas grandes caixa 65$ a	70$000
Vinagre extrangeiro, 1|10	50$000
Velas pequenas Rio, caixa a	20$000
Vinagre nacional, 1|10	25$000

MERCADO PUBLICO DE S. JOSE

Cotações

Em 19 de novembro de 1918

Carne verde (kilo)	1$000	a 1$200
Carneiro (kilo)		a 2$500
Suino (kilo)		a 1$800
F. mulatinho (cuia)	2$800	a 2$500
Feijão preto (cuia)		a 2$500
Feijão (cuia)		a 5$000
Farinha (cuia)	$900	a 1$000
Milho (cuia)		a 1$200
Fava (cuia)		a 1$200
Arroz (kilo)		a $800
Avas (uma)	1$500	a 3$500
Kerozene (litro)		a $840

MOVIMENTO DO PORTO

Entradas:

Rio de Janeiro, directo, 9 dias, vapor nacional "Guanabara", de 766 toneladas, equipagem 37, commandante José Campos dos Reis, carga varios generos a Cory Brothers C.

Aracaju 11 dias, barcaça "Izaura Jardim", de 60 toneladas, equipagem 6, mestre Aureliano José dos Santos, carga vazia ao mestre.

Ceará e Mossoró, 10 dias, vapor nacional "Satellite", de 587 toneladas, equipagem 43, commandante José Pinto Aleixo, carga, varios generos, a Americo Menezes & C.

Sahidas:

Bahia, lugar inglez "Misty Star", commandante R. M. Tudge.

Mossoró, vapor nacional "Assu", commandante Manoel dos Santos Labricha.

PEQUENA CABOTAGEM

Entraram 34 embarcações, sahindo 42.

VAPORES A CHEGAR

"Itaberá", norte a	20
"Deseado", Europa a	20
"Guajará", norte a	24
"Cannavieiras", sul a	21
"Ceará", do sul a	20
"Itapuhy", sul a	21
"Piauhy", Fernando de Noronha a	22

VAPORES A SAHIR

"Cuyabá", norte a	20
"Desseado", B. Aires e escalas a	20
"Satellite", sul a	20
"Guajará", sul a	24
"Cannavieiras" sul a	23
"Ceará", norte a	20
"Piauhy", norte a	22
"Itaberá", sul a	23

ANCORADOURO INTERNO

Vapores nacionaes "Satellite", "Guanabara" e "Cuyabá".

Rebocador nacional "Macau" vazio.

Lugar inglez "Roberto J. Dale", descarregando.

Lugar inglez "Draline", descarregando.

Lugar inglez "Misty Star", descarregando.

Lugar inglez "Ruby W", descarregando.

Cruzador nacional "Tiradentes"

Couraçado "Deodoro"

Aviso "Mario Alves".

Vapor inglez "Moumouthsire".

Barca norueguesa "Glitre", arribada.

NAVEGAÇÃO

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

LINHA DO SUL E NORTE

Serviço de passageiros e cargas

O PAQUETE

ITABERA'

Sahe sabbado 23 de Novembro para **Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos; Paranaguá, São Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.**

O PAQUETE

ITAPUHY

Sahe a 21 do corrente para **Natal e Mossoro.**

PASSAGENS

Os bilhetes de passagens serão vendidos somente até ás 13 horas do dia da sahida.

EXPORTAÇÃO DE CARGAS

As ordens de embarque serão entregues aos srs. carregadores mediante apresentação dos conhecimentos e despachos Federal e Estadual.

A Companhia não assume responsabilidade decorrentes do mallogro dos embarques seja qual for a causa que os determine. Entretanto pede aos srs. carregadores a maxima presteza na entrega de suas mercadorias a bordo a fim de evitar prejuizo e desgostos que o mallogro dos embarques causa.

IMPORTAÇÃO DE CARGAS

De accordo com a clausula nona das condições impressas no verso do conhecimento as descargas effectuadas pela agencia desta Companhia correndo as despezas do serviço de desembarque das alvarengas e conducção para terra por conta dos srs. consignatarios e risco por conta dos mesmos senhores.

Só se attendem ás reclamações tres dias depois de effectuada á descarga.

Para mais informações com o agente da Companhia.

RAUL DE F. CORREA

Edificio da Equitativa 1.º andar — sala n. 110

TELEPHONE N. 742

LLOYD BRAZILEIRO

Vapores annunciados:

CUYABA' — no porto.

GUAJARA' — esperado a 24, sahirá para o Rio.

CEARA' — a 20, sahira, para: Cabedello, Natal Ceará; Maranhão; Pará; Santarém, Obidos, Itacoatiara e Manaus.

BRASIL — no porto seguirá para Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya Maranhão; Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus.

PARA' — hoje a tarde seguirá para Maceió, Bahia, Victoria e Rio.

SATELLITE — hoje, dos portos do sul, seguindo depois para os portos do norte.

PEQUENOS ANNUNCIOS

ARTIGOS FINOS — que se deixava de comprar porque ERAM CAROS compra-se actualmente a PREÇOS BARATISSIMOS na liquidação da Imperatriz, 292. (21898)

ALUGA-SE — Commodo a casal sem filho ou rapaz solteiro em casa de familia a tratar no Pateo do Terço n.º 12 1.º andar. (21642).

AS TRAGEDIAS DO RECIFE — Sensacional romance de CARNEIRO VILELLA. Nova edição posthuma, em homenagem ao fecundo escriptor pernambucano. Fasciculos de 16 paginas 400 rs. A' venda nas agencias de jornaes e publicações. Deposito Geral — Rua da Imperatriz 35. (21609)

ALUGA-SE — uma sala de frente arejada para escriptorio, e quartos a rapazes do commercio ou viajantes na rua Marcilio Dias n.º 45 — 2.º andar (antiga direita).

AS MOÇAS BONITAS — Só devem usar o Talco Bebé, porque amacia e refresca a cutis a ponto de tornal-a avelludada. Deposito: Drogaria e Pharmacia "Confiança" e nas lojas de miudezas — Preço: 1$000.

AOS NOIVOS — Antes de fazer suas compras, procurem saber dos reaes preços baratos a que está liquidando a "AIDA" Imperatriz, 292. (21898)

COMPRA-SE — uma casa de 4 a 8 contos de reis na Boa Vista ou em Olinda, sendo boa rua. Cartas com iniciaes P. F. — Posta restante do "Diario de Pernambuco". (21907).

COZINHEIRA — precisa-se de uma, a tratar á rua de Santo Amaro n.º 140, primeiro andar. (21905).

CASA PEQUENA — Com dois quartos duas salas, fogão a gaz e luz electrica. Aluguel 120$000 mensaes. Rua das Graças 135. A tratar das 14 ás 16 horas. (21766)

COMPRA-SE uma casa com sitio até 15:000$000 a tratar com Ildefonso Fernandes em casa de Amorim Fernandes C.ª — Travessa da Madre Deus. (21753)

CURA CERTA DA ANEMIA — E suas terriveis consequencias com o LICOR DA VIDA. Com um só vidro o doente experimenta melhoras animadoras — Comecem a usal-o hoje mesmo. A' venda em todas as boas pharmacias. (21729)

CINEMA ELECTRICO. — Vende-se barato um cinema completo e com mobiliario. Tudo em bom estado. Carta a I. B, rua da Conceição n.º 41, ou a F. P. Posta Restante do "Diario". (21617)

DACTYLOGRAPHIA — Moço habilitado, escrevendo até 50 palavras por minuto, possuindo machina, executa com a mais rigorosa perfeição e rapidez toda a sorte de trabalhos dactylographicos. Contractos avulsos ou mensalidades desde 30$000, neste "Diario", com D. AAT. (21885)

DYSPEPSIA NERVOSA E INDIGESTÕES — usai o alcoolato de carica mellisa, vende-se em todas as Pharmacias. Deposito na drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves n.º 16. — Preço 1$500.

ECONOMISAR — é hoje uma coisa facil de fazer-se, aproveitando-se a liquidação da "AIDA" Imperatriz, 292. (21898)

EMPRESTIMOS — Faz-se de qualquer quantia sob garantia de quaesquer: Moveis, Joias, Cautelas do Monte Soccorro, Titulos, Letras hipothecarias, Acções de Companhias Fazendas e qualquer mercadoria a juros compensadores.

Hypothecas de moveis a juros de 10 % ao anno. Informam DUARTE & IRMÃO. Rua Duque de Caxias n.º 81 — 1.º andar. (21768)

EMPREGADO PARA ESCRIPTORIO — Um rapaz com bastante pratica de escriptorio, escrevendo regularmente em machina, dispondo de vasto conhecimento de escripturação mercantil calculos de cambio e juros, bôa calligraphia e orthographia, tendo já occupado varios cargos em escriptorios, offerece-se, ao Commercio d'esta praça.

Cartas a Lourenço Marques. Posta Restante — "Diario de Pernambuco".

ERYSIPTLA — Cura garantida com o elixir de Cox Purifica e regenera o sangue depauperado pelos accessos de erysipela. Deposito: Drogaria e pharmacia "Confiança". Cabugá, 16. — Recife — Preço 5$000.

ELIXIR DE NOZ DE KOLA — Reconstituinte poderoso regenerador das forças vitaes estimulantes do systema muscular e das funcções intellectuaes — Deposito — "Drogaria Confiança" — Cabugá, 16. Preço: 3$500.

GANHA-SE DINHEIRO — comprando até o 31 de Dezembro o que está liquidando a "AIDA" Imperatriz, 292. (21898)

INJECÇÃO ANTI BLENORRHAGICA — poderoso remedio contra as blenorrhagias. Deposito: drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves n.º 16. — Preço: 1500.

LICOR DA VIDA — (Elictrogenio) é o melhor ferruginoso conhecido — Associação scientifica dos elementos da reconstituição organica — Arsenico, ferro e phosphoro.

A' venda nas boas Pharmacias.

Depositos geraes — Pharmacia Andrade e Drogaria Faria. (21729)

MACHINA DE ESCREVER — Em qualquer estado, compra e concerta o mechanico especialista Carlos Harry Barthels, Pateo São Pedro n. 5 — RECIFE.

MOTOR-CYCLE (Tricar) — Vende-se um do fabricante Henderson, com 4 cylindros, em perfeito estado, com commodos para tres pessoas e por preço convidativo. Elle acha-se á Rua Velha de Santa Rita n.º 111, onde se poderá tratar com o sr. Fraterno, de 9 ás 10 am. ou com T. Amorim, de 13 ás 17, na Uzina Electrica da "Tramways". (21684).

MANIPOEIRA CURA BERIBERI E HYDROPSIA — Deposito: — "Pharmacia Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves, 16.

MERCEARIA — Vende-se em um dos melhores pontos no Hyppodromo n. 640, junto a estação.

NERVOSAS — Neurastenia, histerismo, epilepsia, paralisia, nevralgias, sciatica, insomnia, dyspepsia nervosa falta de vitalidade. Pela electricidade medica: Banhos hydroelectricos, galvanica, faradica, alta frequencia.

Especialista: prof. dr. Vernazzi. Consultorio: Rua da Imperatriz n.º 76 — (antigo, 20) — 1.º andar, das 9 ás 11 horas e das 15 ás 18.

PERFUMARIAS FINAS — com 20 % de abatimento só na "AIDA" Imperatriz, 292. (21898)

POBREZA DE SANGUE? — Só quem não usa o LICOR DA VIDA. De agradavel paladar e optimo para auxiliar o trabalho digestivo — Sem o inconveniente das outras preparações ferruginosas.

Pedir em qualquer Pharmacia.

PARA ANEMIA, CONVALESCENÇA DA HESPANHOLA, FRAQUEZA GERAL DO ORGANISMO, PALUDISMO CHRONICO, INCOMMODOS DAS SENHORAS — Usem o LICOR DA VIDA (Elictrogenio) — Approvado pela Repartição Geral de Hygiene do Rio de Janeiro — Licença n. 33.

PARA ASTHMA — Cura-se com o Elixir Antiasthmatico do dr. Constancio Pontual. Mais de 1500 curas em 2 annos. Deposito: "Pharmacia Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves n.º 16 — Preço: 5$000

PILULAS DO CIRURGIÃO MATTOS — Unicos depositarios neste Estado: — Faria Irmãos & C.ª — Rua Marques de Olinda n.º 24. — Recife.

PARA NERVOSO E INSOMNIAS — Use o Xarope de Mulungu' Bromuretado — Deposito: na drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves n.º 16. Preço 3$000.

SEJA O PRIMEIRO — a aproveitar as vantagens que em preços, além do desconto de 20 % está fazendo a "AIDA" Imperatriz, 292. (21898)

SOFFRE QUEM QUER — Tte. F. Pimentel, Diplomado, com 10 annos de pratica medica. Especialista do tratamento radical das feridas de qualquer natureza e ulceras cancerosas, por novo processo de tratamento unico fabricante da (POMADA STELLA) de sua formula que cura em 3 dias, canceros syphiliticos, darthros, eczemas e todas molestias da pelle.

Residencia — Estreita do Rosario

SABÃO THYMOLINO (liquido) — Poderoso remedio contra sardas, manchas da pelle, pannos, etc. Para o uso de barba e lavagem da cabeça previne a quéda do cabello as caspas e qualquer molestia do couro cabelludo. Deposito — Pharmacia e drogaria Confiança (reunidas) e todas as lojas de miudezas e armarinhos — Preço 1$500.

SI V. EXC. PRECISA — de sedas, perfumarias, gravatas, artigos para noivados, baptisados e para homens. ESTA' NO SEU INTERESSE aproveitar o excepcional desconto de 20 % que está fazendo a "AIDA" Imperatriz, 292. (21898)

SENHORAS, UTERO — Molestias de senhoras utero, ovarios, etc. Prof. Dr. Vernazzi especialista. Consultorio: Rua da Imperatriz n.º 76 — antigo 20 — Consultas das 9 ás 11 e 15 ás 18.

TAVERNA — Vende-se uma em optimo ponto, á rua de São Jorge n.º 247, freguezia do Recife.

A referida taverna, presta-se para principiante, por não precisar de grande capital. O motivo da venda, é ter fallecido recentemente o seu proprietario; a tratar no "Restaurante "Bar Commercial" rua do Bom Jesus n.º 176. (21884)

TELHAS de ZINCO NOVAS com pequeno uso, vende-se barato á rua Nova 252. (21650)

TONICO JUA' MUTAMBA — Excellente preservativo contra a queda do cabello. Delicadamente perfumado. Amacia e rejuvenece o cabello, discpia as caspas. Unico deposito — Drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves, 16.

THESOURO DA BOCCA — Reconhecido como o melhor dentrificio para a conservação dos dentes e asseio da bocca: preço 1$000 a venda na drogaria e pharmacia "Confiança" Rua Sigismundo Gonçalves 16.

VENDE-SE ou permuta-se a grande e importante chacara na Cidade do Triumpho, do coronel Marçal Pinto de Campos, com confortavel vivenda, casas de farinha e moradores, cafesal, bananal, mangueiras, jaqueiras, cajueiros, parreiral e muitas outras arvores fructiferas, toda cercada com cerca de pedra, medindo 250 braças de fundo por 160 de frente, a 5 minutos do centro da Cidade. Vende-se mais grandes terrenos, para crear e plantar algodão, cortados pela estrada de rodagem que vae para Triumpho. A' tratar com o proprietario na rua da Soledade, 69 — Recife.

VENDE-SE — Uma bôa casa com explendido sitio plantado e murado na rua Real da Torre, á dois minutos do bond, tratar com Mathias Tavares, cartorio Carneiro da Cunha, rua 15 de Novembro.

VENDE-SE — um casa no bairro da Boa Vista, com grande terreno, dando para duas ruas, ambas servidas por bondes, primeira secção Cartas a J. T. — Posta restante do "Diario de Pernambuco".

VENDE-SE — uma divisão para escriptorio ou consultorio medico e uma boa carteira. Ver e tratar na rua das Trincheiras n.º 27. Bazar Militar. (21682)

VENDE-SE — Um sitio na Torre na rua do Rio 425. Trata-se no barracão da Prefeitura — Afogados.

XAROPE DEPURATIVO ANTI-SYPHILITICO DE PLANTAS SUDORIFICAS — Segundo a formula do dr. Dornelles, E' o mais energico depurativo de todas as molestias de origem syphilitica. Cura radical dos rheumatismos agudos ou chronicos, cancros, sarnas, paralysias, feridas recentes ou chronicas, manchas na pelle, etc., etc. Unico deposito da verdadeira — Drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves, 16. — Preço: 10$000.

XAROPE DE ALHO DO MATTO E URUCU' — Unico peitoral que com poucas horas cura asthma, tosse, bronchite, coqueluche, rouquidão, constipações etc., fabricante e depositario: drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves, 16 — Preço 2$500.

DIVERSOS

ENGENHEIRO AGRONOMO

Moço e muito activo tendo já occupado no Brasil varias collocações que muito o recommendam, offerece seus trabalhos para dirigir, uzina, fazenda de plantação ou criação, industria de lacticinios, alcool, cerveja, fibras textis etc.

Não faz questão de trabalho e dá as melhores referencias de sua conducta.

Dirigir carta rua do Rosario n. 146 — Boa Vista.

(21887)

DR. DIONYSIO MEILI

MEDICO-VETERINARIO

Professor da Escola de Veterinaria

Especialidades: Molestias dos bovinos, cães e equinos. Analyses chimicas e microscopicas. Inspecção de carnes e exames de couros.

CLINICA-GERAL

Cirurgia, Partos; Reduz o prolapsó uterino das vaccas e evita o aborto.

Cura radical das mastites, metrites Chronicas, vaginites e metrorrhagias.

Vaccina contra o carbunculo hematico, peste da manqueira e diarrhéa dos bezerros.

Tem serum contra o veneno das cobras, tuberculina e malleina para diagnosticos da tuberculose e mormo.

Residencia e consultorio:

Rua da Matriz da Boa Vista, 78, 1.º andar.

CHAMADOS POR ESCRIPTO

CLINICA MEDICA DO DR. HENRIQUE NASCIMENTO

Especialidades: Molestias tropicaes, pelle, syphilis e crianças.

Consultas das 9 ao meio dia, na Pharmacia São Paulo. Rua Larga do Rosario, 238.

(21779)

ATTENÇÃO

Mantas para cangalha e esteiras de palha, vende-se uma partida, a tratar com Martins & Albuquerque.

Refinaria de Assucar. — Praça da Estação Central.

(21776)

INGLEZ

Aprende-se em pouco tempo com o professor Mello, o qual estudou a mesma lingua na Inglaterra. E' garantido o aproveitamento. O mesmo pode sêr encontrado na Rua do Imperador, 452, durante o dia.

VENDE-SE

Vende-se madeira, pregos, barricas vasias na obra da rua de S. Jorge.

ADVOGADO

Dr. Freitas Coutinho, heranças, inventarios, testamentos e quaesquer outras causas.

Rua Sete de Setembro n.º 370.

(21760)

CURA DA FEBRE APHTOSA

O medico veterinario dr. Eugenio Cesar Santoianni, expõe novamente a venda na Drogaria e Pharmacia "Conceição", avenida Marquez de Olinda n. 207, o medicamento que em 1916 deu muito bons resultados para a cura da febre aphtosa.

Preço de cada dose 2$000.

(21738)

Taboas para forros

Devidamente apparelhadas vendem H. Milet & Cia. rua Vigario Tenorio, 171. RECIFE

(21685).

LA HACIENDA — a melhor revista no genero, offerece premios de valor aos seus assignantes: canêta automatica, carteira, livro technico e relogio de ouro.

Assignae por 5 annos — 70$000 — com direito ao relogio, recebendo o relogio no acto do pagamento.

Agente geral — SAMUEL PONTUAL JR. Rua 15 de Novembro, 452. Caixa Postal, 56.

(21637)

CASA

Pequena familia brasileira precisa alugar uma casa, saneada, com agua e luz, de preferencia na Capunga, Casa Amarella ou Fernandes Vieira.

Cartas a "Posta Restante" a A. F.

(21658)

Telhas de Zinco vendem-se em perfeito estado ver e tratar. — R. Praia n.º 34.

AOS AGRICULTORES — aconselhamos a leitura de "LA HACIENDA" para estudar os methodos modernos da cultura scientifica.

O agente geral — SAMUEL PONTUAL JR. Rua 15 de Novembro, 452. Caixa Postal, 56.

(21637).

DR. ALCIDES CODECEIRA

(CHEFE DE CLINICA DO HOSPICIO DE ALIENADOS)

Com pratica nos principaes hospitaes da Europa, Rio de Janeiro e Buenos Aires, dedica-se á clinica medica de adultos e de creanças e é especialista no tratamento das molestias nervosas e mentaes.

Residencia — Rua do Hospicio n.º 164.

Consultorio — Rua Sigismundo Gonçalves n.º 110 (sobre a Pharmacia "Confiança".

Telephone, 702

LA HACIENDA — publica sempre artigos de valor sobre diversas culturas jardinagem, avicultura e industria agricolas. Tomae uma assignatura com o agente geral. — SAMUEL PONTUAL JR. Rua 15 de Novembro, 452. — Caixa postal, 56.

MUTILADO

PALACETE A ALUGAR

Aluga-se a linda "Villa" sita á Estrada dos Afflictos 676, com todo o conforto moderno, installação de luz electrica, esplendida sala de banhos, etc. Propria para pequena familia. As chaves encontram-se por obsequio na casa visinha. N.º 704 onde se trata.

(21886)

A melhor e a mais elegante das preparações de oleo de figado de bacalhau é o Vinho do Dr Vivien e Figadol ». O sabor do Vinho Vivien é tão agradavel que até as proprias crianças otomam com prazer.

PARIS, Rue d'Abbeville, 8.

CHLORATO DE POTASSA

acabam de receber

ALBINO, SILVA & CIA.

Avenida Marquez de Olinda

PHARMACIA RANGEL

de

JOÃO MARIZ DE MORAES

Rua do Rangel 103 — Recife

Grande sortimento de drogas e especialidades pharmaceuticas a preços sem competencia.

Vendas em grosso e a retalho

Deposito do BICARBONATO LACTO-PAPAYNADO poderoso curativo das doenças do Estomago, Intestinos e Vias urinarias.

Rua do Rangel 103 antigo 33 RECIFE

(21740)

KOLA SOEL — Anemia, fraqueza, architismo, neurasthenia, molestia do estomago. Util no crescimento das creanças.

Depositos: Araujo Freitas & C.ª e Rodolpho Hess & C.ª

DR. A. C. VIEIRA DA CUNHA

Medico operador e parteiro. Dedica-se tambem a oto-rhino-laryngologia.

Residencia — Rua da Intendencia 40. Cons. 13 ás 16 na sala posterior da Caixa Geral das Familias, rua Sigismundo Gonçalves (antiga Cabugá, 102.

Telephones — Residencia 80 — Consultorio, 209.

(20377)

MADEIRA DO PARA'

Receberam grande quantidade de Acapu' e amarello já macheadas e promptas para soalhos — pão violeta e macaca para moveis, cedro e freijó. Cimento "Atlas" em barricas de 124 kilos.

"A EDIFICADORA"
Silva, Dias & Companhia

Rua Padre Muniz n.º 127 — S. Rita. — Telephone, 1210.

(20435)

AVISO

Dr. Gilberto Fraga Rocha, de volta de sua viagem ao Rio de Janeiro reabriu o consultorio clinico.

Dedicando-se exclusivamente á clinica de OLHOS, NARIZ, GARGANTA E OUVIDOS offerece os seus prestimos aos amigos e clientes.

Residencia —Rua Visconde do Rio Branco — 119, 1.º andar.

Consultorio — Rua Sigismundo Gonçalves, 81 — 1.º andar.

Consultas de 13 ás 16 horas

DR. ARSENIO TAVARES

molestias das vias urinarias— Cirurgia geral — Partos

Consultorio: — Rua Nova n.º 163 — 1.º andar — das 3 ás 4 horas da tarde.

Residencia: — Rua Visconde de Goyanna n.º 16 (Entroncamento.

(20040)

DR. PEDRO VELHO

Advogado

Rua 1.º de Março, n.º 64, — 1.º andar

(Por cima da Lafayette)

— Recife —

(21545)

DR. ARTHUR GONÇALVES

Chefe de clinica na Santa Casa de Misericordia, Medicina e cirurgia

Tratamento da syphilis pelas injecções intra-venenosas de mercurio 606, 914 ioduretо de sodio; e, da blenorrhagia em todos os periodos. Cura rapida das manifestações da bocca, nariz, pharynge, larynge e membros.

CONSULTAS: — de 15 ás 17 horas — 831 (1.º andar), rua Barão da Victoria.

Residencia — 183, rua Barão de S. Borja.

Telephone 31 — Chamados a qualquer hora. — RECIFE.

(19827)

CONSULTORIO ELECTRICO DENTARIO
ALVARO PEDROSA

Cirurgião dentista pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro avisa ao publico em geral ter reformado seu gabinete com a montagem de electroterapia dentaria.

Faz correcção de anomalias e trata pyorrhéa alveolar pelo methodo opsonico.

Rua Barão da Victoria, 223. — (Por cima do Regulador da Marinha).

(19866)

Aos srs. proprietarios e inquilinos de casas

CAETANO MOSCARELLI encarrega-se de comprar, vender, alugar arrendar, zelar e pagar impostos de qualquer propriedade tanto na cidade como nos suburbios, tendo, para tal fim, pessoal habilitado e competente.

Adianta dinheiro aos srs. proprietarios para pagamento de impostos ou alugueis dos predios que estejam occupados.

Encarrega-se tambem de dar fiança mediante caução aos inquilinos para aluguel de casas.

Accelta procurações relativamente a predios e terrenos.

Póde ser procurado na rua 15 de novembro, 451, antigo 65 2º andar sala posterior, todos os dias uteis de 9 ás 12 e de 14 ás 16 horas.

(19267)

AOS DOENTES

(Consultas gratis pelo Dr. J. SCHALLER)

Os doentes considerados incuraveis de molestias diversas, como sejam: Tuberculose, Dispepsias, Fraqueza genital, Molestias infecciosas da pelle, Neurasthenia, Anemia, Lymphatismo, Molestias dos intestinos, do Estomago, dos Rins, do Figado, etc., etc., que desejarem ficar completamente curados, dessas terriveis molestias queiram enviar em envellope fechado a descripção de todos os seus soffrimentos, que o DR. SCHALLER, ex-clinico em Loysin (Suissa), enviará uma receita gratis.

NOTA: — deverá acompanhar cada consulta um sello do correio de 100 rs. ou um envellope sellado de 100 rs. para a devida resposta, bem como o endereço do doente.

DR. J. SCHALLER

Posta Restante do "Diario de Pernambuco"

(19589)

TOLUOL — Tosses, bronchites, asthma, molestias do peito e garganta — Depositos: Araujo Freitas & C.ª e Rodolpho Hess & C.ª — RIO

DR. COSTA CARVALHO

Interno do prof. Aloysio de Castro na Polyclinica geral do Rio de Janeiro.

Clinica medica cirurgica

Consultorio — Rua Sigismundo Gonçalves n. 81 — 1º andar.

Das 2 horas em diante.

Residencia — Rua 7 de Setembro n. 101 — Olinda.

AOS BONS CORAÇÕES

Um velho pae de familia, paralytico ha mais de 5 annos, com 8 filhos pede ás almas caridosas uma esmola.

O bom coração que quizer attender ao appello de um aleijado queira remetter para o "Diario de Pernambuco".

Deus recompensará

DR. MEIRA LINS

Medico pediatra do "Dispensario Lino Braga" — Doenças das creanças.

Cons. — Rua dr. Sigismundo Gonçalves, 139 1.º andar (por cima do Grande Ponto) — Das 14 ás 17 horas.

Res. — Rua 7 de Setembro, 347 — Telephone, 1097.

Clinica exclusiva de creanças.

DR. A. LEITÃO VIEIRA DE MELLO

Advogado — Rua d'Aurora, 157

Prof. Doutor Vernazzi

MEDICO OPERADOR

Reconhecido no Brasil por titulos e por exames de these em medicina.

Registrado na Directoria Geral de Saude Publica do Rio Janeiro em 14 de Novembro 1914 e na directoria de hygiene de Pernambuco em 16 de Janeiro de 1917.

Residencia e consultorio

RUA DA IMPERATRIZ. 76

(Antigo, 28)

HORAS DE CONSULTAS

De 9 ás 11 e de 18 ás 19 horas

CLINICA MEDICA E DE PARTOS

Dr. Bernardino Ramos ex-medico da Assistencia Publica, ex-interno da Clinica medica do prof. dr. Garcez Fróes do Hospital de Santa Izabel da Bahia.

Dedica-se especialmente ás molestias internas de adultos e de creanças, partos e molestias de senhoras.

Tratamento da Syphilis pelos processos mais modernos e pequena cirurgia.

Consultas — na Pharmacia Ferreira á Praça Maciel Pinheiro, das 10 ás 12 horas, gratis aos pobres, e em seu consultorio á rua Duque de Caxias n.º 205, 1.º andar, das 13 ás 17 horas.

Residencia — Rua Nunes Machado n.º 27 (Boa Vista). Chamados por escripto á qualquer hora. Telephone 781.

GABINETE ELECTRICO CIRURGICO DENTARIO

Do DR. FRAGA ROCHA

Professor da Escola de Odontologia. Os mais completos e aperfeiçoados apparelhos da dentisteria moderna.

Tratamento radical e garantido da Pyorrhéa Alveolar (suppuração da gengiva e queda dos dentes), pela "vaccina autogenica de Wrigth".

Consultorio: — Rua da Imperatriz n.º 107 (moderno) — RECIFE.

DR. DEMOCRITO DE SOUZA

ADVOGADO

Escriptorio — rua 15 de novembro n.º 261 — 1.º andar, sala n.º 1.

Residencia — Rua Joaquim Nabuco, 649.

(CAPUNGA)

DR. ARMANDO MAIA

Medico Veterinario

Olinda, rua de S. Bento n. 178

Telephone n.º 37

(20806)

AVISOS FUNEBRES

Dr. Bianor Marques Baptista

30.º DIA

Maria da Conceição Marques Baptista, Sebastião Baptista Vieira e familia, Manoel do Nascimento Vieira da Cunha e familia, Sebastião Antonio do Rego Cavalcanti, José Elysio Cavalcanti e familia, Antonia Cavalcanti de Lyra e Mello e familia, dolorosamente feridos com o prematuro fallecimento do seu inesquecivel Bianor, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa que, pelo repouso eterno, mandam celebrar ás 8 horas do dia 21 do corrente na Ordem 3.ª de São Francisco. Aos que comparecerem a este acto de religião, antecipam profundo agradecimento.

D. Severina de Barros Santo

30.º DIA

Antonio Joaquim Alves, sua mulher, Nestor de Barros Santos, Edrigio de Barros Santos e Maria Luiza de Barros Santos, convidam a todos os seus parentes e amigos, para assistirem á missa do trigessimo dia que mandam celebrar pelo eterno descanso da sua inesquecida sogra e mãe D. SEVERINA DE BARROS SANTOS, pelas 7 horas da manhã do dia 21 do corrente no convento de N. S. do Carmo, antecipando desde já a todas as pessôas que assistirem a este acto religioso os seus sinceros agradecimentos.

Recife, 19 de Novembro de 1918.

(21900)

Alberto Larangeiro

30.º DIA

Amigos e collegas de ALBERTO LARANGEIRO, representante da importante firma JOÃO REYNALDO, COUTINHO & CIA. do Rio de Janeiro, farão celebrar pelas 8 horas do proximo sabbado, 23 do corrente, na Matriz de Santo Antonio, uma missa pelo seu eterno descanço e para assistirem a este acto de religião, convidam todos os demais amigos e collegas do saudoso extincto.

(21902)

REGINA MAGALHAES

Dr. Gustavo Pinto, Julia Ayres Vianna, Esmeraldina da Silva Pinheiro, Luiza Guimarães, Luiza de Mello Lua, Giselia Monteiro Lobato, Laurinda Castello Branco, Hilda de Barros Lobo, Honorina do Rego Barros, Conceição Lyra Cavalcanti, Maria do Carmo Miranda, Maria Francisca de Hollanda Martins, Alice Wanderley, Irene de Siqueira Lima, Maria Eliza Gurjão Wanderley e Delphina Machado cruelmente feridas pelo desapparecimento da sua inesquecivel alumna e adorada collega e amiga REGINA MAGALHÃES convidam a todos os seus parentes e amigos e aos corpos docente e discente da Escola Pinto Junior para assistirem á missa que pelo eterno descanço de sua alma mandam celebrar na Matriz da Boa Vista, no dia 21 do corrente ás 7 1/2 horas da manhã.

Confessam-se agradecidos aos que compareceram.

(21908)

JOÃO FRANCISCO DE LYRA

7º DIA

Amelia Fradique de Lyra, seus filhos e irmãos, Antonio Ignacio de Lyra e sua mulher, Antonio Ignacio de Lyra Filho, sua mulher e filhos, Felix Francisco de Lyra e seus filhos, Daniel Francisco de Lyra sua mulher e filhos, Eliza, Emilia, Maria, Cosma e Damião, agradecem do intimo d'alma a todos os parentes e amigos que se dignaram a acompanhar á sua ultima morada os restos mortaes do seu nunca esquecido e sempre chorado, esposo pae, filho, irmão tio e cunhado João Francisco de Lyra, e de novo os convidam para assistirem ás missas que por sua alma mandam celebrar na quarta-feira, 20 do corrente, ás 7 horas do dia na Igreja de Nossa S. do Terço.

Antecipam os seus agradecimentos a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

(21722)

HAYDEE D'ACCIOLY CEZAR DE VASCONCELLOS

30º DIA

J. A. Cezar de Vasconcellos e filhos, Maria J. Bezerra Accioly, Idalina M. de Mello Uchôa e familia, dr. Eudocio de Vasconcellos e familia (ausentes), Joventina de Vasconcellos Cavalcanti e familia, Thomaz Tavares de Mello Falcão e familia, Etelvina de Vasconcellos de Accioly, Luiz Antunes d'Silva e familia, Maria B. de Accioly Uchôa e familia e Pedro Bezerra Uchôa e familia, pae, irmão, avó, tios e primos ainda profundamente consternados pelo doloroso passamento de sua adorada e inesquecivel filha, irmã, neta, sobrinha e prima Haydeé de Accioly Cezar de Vasconcellos, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem as missas que pelo eterno descanço de sua alma mandam rezar no dia 21 do corrente ás 7 horas e 30, nas matrizes de Floresta dos Leões e Pau d'Alho, confessando-se eternamente reconhecidos.

(21892)

D. ELISA DE ANDRADE OLIVEIRA E D. ELVIRA DE ANDRADE CAVALCANTE

João Carneiro e familia vem apresentar o seu indicio de vivo reconhecimento a todos que piedosamente compareceram ás missas que no dia 11 do novembro corrente, mandou celebrar — pelas almas de D. Elisa de Andrade Oliveira e D. Elvira de Andrade Cavalcante, amorosos rebentos do coração de seu amigo commendador José Maria de Andrade.

(21891)

D. AUGUSTA DOS REIS PEREGRINO

7.º *dia*

Miguel A. Peregrino, sua mulher e filhos, Alberto A. Peregrino, sua mulher e filhos, João A. dos Reis Peregrino e sua mulher, Adelaide dos Reis Novelhino, seus filhos, nora e netos, tendo de mandar celebrar missas em suffragio d'alma de sua prezada mãe, sogra, avó, irmã e tia D. AUGUSTA DOS REIS PEREGRINO, na matriz da Bôa Vista e na capella do engenho Moujope, em Iguarassu', ás 8 horas da manhã de sexta-feira, 22 do corrente, 7.º dia de seu fallecimento, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem áquelles actos de religião e caidade.

Agradecem desde já aos que se dgnarem comparecer.

Convite

DANIEL BARBOSA DE ALBUQUERQUE, SILVINA BARBOSA DE ALBUQUERQUE e HENRIQUETA BARBOSA DE ALBUQUERQUE convidam os seus amigos e parentes para assistirem a Missa que mandam celebrar no dia 22 do corrente, ás 7 horas da manhã, na Matriz de N. Senhora do O', pelo descanço eterno de sua inesquecivel amiga SENHORITA MARIA DA GLORIA DE OLIVEIRA CAVALCANTI, 7.º dia de seu passamento.

Desde já confessam-se agradecidos a todos que se dignarem comparecer a este acto de religião.

Engenho *Serigy*, 19 de Novembro de 1918.

(21895)

CONVITE

Oscar Gurgel do Amaral e sua familia participam aos seus parentes e amigos o fallecimento de seu filhinho "Jarbas", convidando-os para assistir o sepultamento do corpo, que se effectuará hoje, ás 10 horas, no cemiterio de S. Amaro.

ELVIRA D'ANDRADE CAVALCANTI

José Maria d'Andrade e familia mandam rezar missas pela alma de de sua filha, mãe, irmã, cunhada e tia Elvira d'Andrade Cavalcanti, na capella do Collegio Salesiano, ás 8 horas do dia 22 de Novembro.

Agradecem a quem se dignar comparecer.

(21893)

AMERICO LOPES DA SILVA

30º DIA

Maria Celeste Guimarães Lopes, desembargador Antonio da Silva Guimarães, sua esposa e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem as missas do 30º dia que mandarão celebrar no convento de S. Francisco, em Olinda, ás 8 horas da manhã de hoje, por alma do seu pranteado esposo, genro e cunhado Americo Lopes da Silva.

Agradecem, antecipadamente, aos que se dignarem comparecer ao piedoso acto.

(21888)

JOÃO BAPTISTA DOS SANTOS

TRIGESIMO DIA

A Viuva e filhos, irmão, tios e cunhados, convidam os parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar na Igreja do Carmo do Recife no dia 22 do corrente pelas 7 horas da manhã, desde já agradecem a todos aquelles que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

(21899)

TENENTE JOÃO CLIMACO RIBEIRO DO REGO

7.º DIA

Francisco Braz, sua esposa e filhos, Manoel Porto, Carlos Leão, penalisados com o fallecimento do seu futuro genro, cunhado e bom amigo TENENTE JOÃO CLIMACO, convidam todos os amigos e parentes para assistirem ás missas que serão gratuitamente celebradas pelo vigario Pedrosa, na matriz da Escada, ás 8 horas do dia 6ª. feira 22 do corrente.

Agradecem a todos que carinhosamente prestaram os seus serviços no dia do barbaro assassinato e aos que comparecerem as missas.

(21897)

MARIA CELESTINA DE SA' E ALBUQUERQUE

30º DIA

Candida de Sá Ribeiro da Cunha, convida os parentes e amigos para assistirem a missa que manda celebrar na matriz de Santo Antonio, ás 8 horas e meia do dia 23 do corrente, por alma de sua prima e amiga Maria Celestina de Sá e Albuquerque.

Agradece a todos que comparecerem.

(21891)

DR. JOAO DE SA' LEITAO

30.º DIA

A "Liga Pernambucana dos Desportos Terrestres" convida aos clubs filiados, familia e amigos do seu muito querido conselheiro DR. JOÃO DE SA' LEITÃO, para assistirem a missa que pelo seu eterno descanço manda celebrar na Matriz da Boa Vista ás 8 horas do dia 22.

Aos que comparecerem a este acto de religião, hypotheca a sua eterna gratidão.

DR. JOSE' CAVALCANTI RIBEIRO DA SILVA

3.º anniversario

Beliza Cazado Ribeiro da Silva convida aos seus parentes e amigos para assistirem a missa que manda celebrar na Capella do Collegio Nobrega na Soledade, por alma do seu sempre lembrado esposo Dr. José Cavalcanti Ribeiro da Silva no dia 22 de Novembro ás 6 e meia d'amanhã.

Agradece a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

(21906)

MANOEL ACCIOLY PIMENTEL

Egydio Martins Pimentel e familia agradecem penhorados a todos aquelles que compareceram ás missas de 7.º dia e trigesimo dia mandadas celebrar pelo repouzo d'alma do seu inesquecivel filho MANOEL ACCIOLY PIMENTEL bem como a todos que manifestaram seus sentimentos de pezar por meio de cartas e telegrammas.

Barreiros, 14 de Novembro de 1918.

(21901)

ATALIBA DANTAS BASTOS

30º DIA

Silva Pereira & Cia., compungidos pelo prematuro fallecimento do seu antigo auxiliar e amigo Ataliba Dantas Bastos, mandam celebrar uma missa pelo seu eterno descanço, no dia 20 do corrente, ás 8 horas da manhã na matriz de S. José, para o que convidam as pessoas de sua amisade.

Desde já, manifestam-se agradecidos á todos aquelles que se dignarem comparecer a esse piedoso acto.

(21789)

BERTHA DE MAGALHAES DIAS FERNANDES

7.º DIA

Francisco de Paula Dias Fernandes, Julia de Araujo de Magalhães Bastos e filhas ausentes, Izabel Wanderley Correia de Araujo e familia, Ildefonso de Paula Dias Fernandes, mulher e filhos, agradecem com cordial reconhecimento a todas as pessoas que caridosamente acompanharam até á ultima morada os restos mortaes de sua esposa, filha, irmã neta, sobrinha, nora e cunhada Bertha de Magalhães Dias Fernandes; e novamente convidam a todos os parentes e amigos para assistirem as missas que pelo seu descanço eterno mandão celebrar na matriz da Boa Vista ás 8 horas do dia 22 do corrente, sexta-feira, 7.º dia do seu passamento. A todos hypothecam a sua eterna gratidão.

(21759)

ARMANDO CARVALHO

7.º DIA

José Antonio de Carvalho Junior e familia, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar por alma de seu saudoso irmão ARMANDO CARVALHO, pelas 7 1/2 horas de quinta-feira 21 do corrente na igreja matriz de S. Pedro em Olinda.

Agradecem a todas as pessoas que se dignarem comparecer a este acto de religião e caridade.

(21764)

DR. SA' LEITAO

Dr. Julio Freire, sua mulher e filhos, convidam as pessoas de suas relações para assistirem a missa que mandam celebrar no dia 22 ás 8 horas na matriz da Boa Vista pelo repouso da alma de seu inesquecivel collega e amigo DR. SA' LEITÃO, trigesimo dia de seu fallecimento.

A todos que comparecerem a este acto de religião, penhorados agradecem.

(21777)

ANNA UMBELINA DE ARRUDA FALCÃO

1.º anniversario

José Francisco de Arruda Falcão e filhos mandam celebrar missa, no dia 23 de Novembro, ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa Vista pela alma de sua idolatrada esposa e mãe e agradecem profundamente aos parentes e amigos que vierem assistil-a.

(21882)

MARIA CECILIA LOPES CAVALCANTE

30.º DIA

Napoleão de Moraes, sua mulher e filhos convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a missa de trigesimo dia, que mandarão celebrar em suffragio da alma de sua sogra mãe e avó, no mosteiro de São Bento em Olinda, ás 8 horas do dia 22 do corrente sexta-feira proxima.

Confessam-se, desde já muito agradecidos a todos que attenderem a este convite.

(21766)

ANTONIA ALBUQUERQUE COSTA

30º DIA

Domingos José da Costa e seus filhos, coronel Antonio Victor e familia (ausentes), Alcides Pontes e filhos, Manoel Teixeira e familia, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a missa de trigesimo dia, que mandam celebrar por alma de sua idolatrada esposa, mãe, filha, irmã, cunhada e tia Antonia Albuquerque Costa, na matriz de Santo Antonio, ás 8 horas, no dia 21 do corrente.

Agradecem eternamente a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

(21770)

COLONIAL & WAR STAMPS

are gold worth. Please send aprovals and offers.

V. Walter, Copenhagen.

D. J. BELLISA RABELLO
MODISTA

Confecciona com perfeição, e pelos ultimos modelos, por preços modicos, vestidos de casemiras, phantasias e roupas brancas para senhoras e crianças.

Residencia — Rua do Hospicio n.º 11 — 1.º andar (antigo 1)

DR. AMARO PEDROSA

Advogado

R. 1.º de Março, 64 — 1. andar

(Por cima da Lafayette)

(19892)

Dr. Arsenio Tavares avisa aos seus clientes e amigos que transferiu a sua residencia para a rua das Graças n.º 219, Capunga.

Consultorio: Rua Nova 163. 1º andar—das 2 ás 4 horas.

(21243)

DR. COSTA PINTO

Medico parteiro

Dedica-se ás molestias internas especialmente nervosas e mentaes.

Consultorio — Rua Larga do Rosario n.º 344 — antigo 85, por cima da Pharmacia Passos — Recife.

Residencia — Rua da Intendencia n.º 347 — antigo, 52

Telephone. 177 — Chamados a qualquer hora.

(21148)

Agencia Geral Cinematographica

DARLOT & SARMENTO

Casa Matriz — RIO DE JANEIRO
Filial de Pernambuco, 266 — Rua Barão da Victoria — RECIFE

HOJE no HELVETICA

Uma epopéa de amor n'um scenario de glorias immortaes!

Mais de 1000 pessôas assistiram hontem á exhibição do maior monumento da cinematographia moderna.

O RECORD DOS SUCCESSOS!

BELGICA! BELGICA!

O MAIOR SUCCESSO DESTE ANNO

O episodio inicial da grande guerra serve de quadro a um empolgante romance de amor em que se patenteia o heroismo dos homens e mulheres que podem dizer com orgulho: "SOMOS BELGAS!"
A SEGUIR — I D O L A T R I A — Film extra-Triangle em que mais uma vez se tornam inegualaveis os dotes artisticos da famosa LOUSE GLAUM.

THEATRO MODERNO

***"Cinema das celebridades" — "Cinema da Elite Pernambucana"* — Exhibição dos melhores films —**
O mais amplo e arejado
Orchestra composta dos melhores elementos da capital

HOJE — HOJE — HOJE — HOJE

Grande matinée elegante — Sumptuosa soirée da moda para reunião da Elite.

O arbitro da elegancia americana, o famoso e masculo

WALLACE REID

E a linda, a seductora, a meiga

CLEO RIDGLEY

N'uma obra forte, de successivas e violentas emoções

CAPRICHOS DA SORTE!

7 actos tragicos — Dramaticos da **Lasky.Paramount**, vigorosos e humanos.

Uma producção sem egual — Um romance empolgante de violencia e do amor — Uma maravilha da moderna cinematographia.

O SEXTO acto deste film estupendo, attinge tal intensidade dramatica que faz vibrar violentamente o mais sensivel espectador, especialmente na scena formidavel em que WALLACE REID, erguendo aos ares o bandido que o quer ferir, mostra o vigor dos seus musculos de ferro.

CAPRICHOS DA SORTE — é o grande film do dia — é o exito maximo do momento.

SEXTA-FEIRA — Na tela — A ultima serie do **CORREIO DE WASHINGTON** — sob os titulos: A BANDEIRA NEGRA — O TRIUMPHO DE UMA PATRIOTA.

HOJE — No palco — Pela **ROYAL TROUPE** — A revista em 1 acto — **LA' E CA'**.

A SEGUIR — A opereta em 2 actos — **MYSTERIOS DE NEW-YORK.**

Dr. Alfredo Tigre
MEDICO
Clinica geral e pequena cirurgia
Das 14 ás 16 no seu consultorio á rua 15 de Novembro n. 393 — 1.º andar.
Das 16 ás 17 na Pharmacia RICORD — Rua Larga do Rosario n.º 143.
RESIDENCIA—Rua Conde da Bôa-Vista n.º 725 — Telephone, 1100 (onze zero, zero). (18739)

Só leva um minuto

E' incomprehensivel que uma mulher se apresente na sociedade com a cutis mal tratada; pois o applicar o..
CREME DE PEROLAS DE BARRY
só leva um minuto e a cutis fica macia, branca, perfumada e de uma tersura incomparavel.

E' preferivel aos pós de toucador porque tem a vantagem de que nem se nota, nem cahe. E' um artigo indispensavel para todas as mulheres.

POLYTHEAMA

Rua Barão de São Borja n. 6
Estabelecimento de diversões puramente familiar

QUINTA-FEIRA, 21 DE NOVEMBRO

A'S 7 HORAS

PECCADORA INNOCENTE

Tocante acção dramatica á qual a lindissima estrella americana

MIRIAN COOPER

empresta o fulgor de sua mocidade e o viço do seu talento, desvendando as illusões das grandes cidades e examinando desde o antro mais abjecto e repugnante até a alta camada social, onde o vicio, embora encoberto, é mais avultado e horrendo.

Sete partes de maravilhosa encenação da invencivel

Fox.Film

HYPOLITO MECHANICO

Ultra comica americana em duas partes.

DOMINGO — Programma duplo com fitas escolhidas.

TERÇA-FEIRA — **O CORREIO DE WASHINGTON.**

NOTA — **Nos domingos e dias feriados e santificados o programma** será duplo e começará ás 6 1|2.

Nos demais dias começará ás 7 horas.

Ingresso distincto 600 réis.

ADVOGADOS
Drs. João Elysio e Joaquim Pimenta (da Faculdade de Direito do Recife).
Pinto de Abreu e Gaspar Loyo Solicitador. Ignacio Pimentel.
Escriptorio: — R. 15 de Novembro n. 121, sala posterior. — Consultas: — 12 ás 15.

AVISO

DR. ADAMASTOR LEMOS—avisa aos seus amigos e clientes que de volta de sua viagem ao Rio de Janeiro, reabrio seu consultorio clinico á rua Duque de Caxias n.º 216, 1.º andar, onde os attende diariamente das 13 ás 16 horas.
Dedica-se especialmente a doenças do apparelho genito urinario (do homem e da muher) — operações — orthopedia (correcção dos defeitos physicos) — doenças das creanças e syphilis.
Residencia — Rua da Concordia 418. (20992).

PATHE' E VICTORIA

Fornecidos pela Agencia Cinematographica "Universal" e Agencia *Darlot & Sarmento*
Concessionario: J. I. GUEDES PEREIRA FILHO

HOJE-! *Magestosa creação dramatica* HOJE!
Ingresso 600 *rs.* — 500 *rs.* — *Camarotes* 5$000

PATHE' E VICTORIA
Continuação do romance de Maria **Walcamp.**

A Z D E O U R O S

7ª serie — O COVIL DA FERA.

8ª serie — NAS GARRAS DO LEÃO.
Aguardem!
FALSIDADE DUPLA
Assumpto psycologico.
Exclusividade de DARLOT & SARMENTO

SERRARIA MODERNA

Fabricação de escadas

A "SERRARIA Moderna" tem o praser de avisar aos seus amaveis freguezes que acaba de organisar em suas officinas uma secção de escadas modernas para qualquer edificio, em qualquer estylo, mediante planta.

Para isso dispõe de elementos completos. O serviço é garantido sendo os *preços estabelecidos, . iguaes aos do Rio de Janeiro.*

(20650)

Cimento inglez MITRE	Mataborrão FORD
Whiskey USHER	Tintas LAGOLINA

GRANDE LOTERIA DE NATAL

Rs. 500:000$000

EM 21 DE DEZEMBRO — Plano original!

5507 premios, sendo:

1 de 500:000$000	1 de 50:000$000	10 de 5:000$000
1 de 100:000$000	3 de 10:000$000	15 de 2:000$000

e uma infinidade de premios de 1:000$000 e menores

Preço do bilhete inteiro 70$000

Preço do vigesimo 4$000

Dão-se grandes descontos aos revendedores

Rua Primeiro de Março N.º 86

VILLA NOVA & C., agentes geraes

CIMENTO PORTLAND "RODOVALHO"

E' o unico empregado nas Estradas de Ferro Central do Brazil e repartições de obras publicas Estadoaes e municipaes do Estado de São Paulo,

Representantes neste estado:

G. VIEIRA & COMP.

Praça da Independencia n. 37, 1.º andar

CAIXA POSTAL N.º 259 — RECIFE

Corôas mortuarias

Ancoras, Lyras, Corações e Begonias, deslumbrante sortimento receberam

COELHO & PINHO

Preços ao alcance de todos

254 — RUA DA IMPERATRIZ — 254

PARA EVITAR MOLESTIAS

Bebam

FONTE CAXAMBÚ D. PEDRO

A SOBERANA DAS AGUAS DE MEZA

COMPANHIA NACIONAL DE MOAGEM

RIO DE JANEIRO

Moagem, peneiragem e beneficiamento em grande escala de mandioca, arroz, feijão e milho.

Produz typos especiaes para os mercados do Rio do Janeiro e para a exportação para a Europa.

Especialidades em reduzir farinha grossa de mandioca e typo Porto Alegre e feculas para exportação.

PRODUCÇÃO:— 3.000 saccos diarios.

Contractos e demais informações com

Fry, Youle & C.

Avenida Rio Branco, 39, 1.º andar—RIO DE JANEIRO

CAIXA N.º 211

(26148).

A Saude da Mulher

cura incommodos de Senhoras

Sra. D. Olga Ferreira Esteves

Srs. Daudt & Oliveira — Curada, radicalmente, com A Saude da Mulher, de alguns incommodos proprios do meu sexo, venho expontaneamente attestar a efficacia de tal medicamento, que aconselho a todas as senhoras.
(OLGA FERREIRA ESTEVES (Rio de Janeiro)

Laboratorio — Daudt & Oliveira — Rio

O PILOGENIO SERVE-LHE EM QUALQUER CASO...

Se já quasi não tem, serve-lhe o PILOGENIO, porque lhe fará vir cabello novo.

Se começa a ter pouco, serve-lhe o PILOGENIO, porque impede que o cabello continue a cahir.

Se ainda tem muito, serve-lhe o PILOGENIO, porque lhe garante a hygiene do cabello

SÓ É CALVO QUEM QUER — PERDE OS CABELLOS QUEM QUER — TEM BARBA FALHADA QUEM QUER — TEM CASPA QUEM QUER

Porque O PILOGENIO

Faz nascer novos cabellos, impede a sua quéda e extingue completamente a caspa. BOM E BARATO. — Em todas as pharmacias, drogarias, perfumarias e no deposito geral.

DROGARIA GIFFONI—17, Rua 1.º de Março, 17—Rio de Janeiro

Pensão Boa-Vista

PRAÇA MACIEL PINHEIRO N.º 66

Tendo passado a novos proprietarios acha-se completamente reformada, dispondo de magnificos aposentos com janellas sob todos preceitos hygienicos, e cosinha de primeira ordem sob a direcção de competente culinario.

Illuminado a electricidade

Exclusivamente familiar

Acceitam-se tambem assignaturas

MAGALHÃES & BASTOS

— RECIFE —

LAGRIMA CHRISTI CONSTANTINO

O Rei dos vinhos e o vinho dos Reis!

QUINADO CONSTANTINO

O melhor apperitivo, tonico e anti-febril

SAN MARCO

Clarete sem rival!

(7965)

PARIS CHIC

O proprietario d'este estabelecimento tendo chegado ultimamente de Paris, acaba de receber um lindo e variado sortimento de vestidos de seda e algodão, Blusas, Peignoirs, Roupas brancas para Sª. Tecidos de seda, Fitas, Bolsas de couro e de seda e diversos outros artigos francezes da ultima creação.

Uma visita ao PARIS CHIC

84 Rua da Imperatriz

O CLAUSTRO

Psychopathia das profissões religiosas. A vida nos conventos. O jesuitismo e as instituições monasticas, sua acção publica e privada, seu reflexo na sociedade e na familia.

POR **MANOEL ARÃO**

Um grande volume de cerca de 400 paginas. Illustrações na capa e no texto. A' venda nas livrarias NOGUEIRA, CONTEMPORANEA e outras

O Povo Pernambucano não deve ser illudido!!!

As gazozas de Fratelli Vita

têm no rotulo, sello e garrafa, impresso o nome

Fratelli Vita

São as UNICAS aconselhadas pelos medicos

TOSSE

E MOLESTIAS DO PEITO usem sempre o
"Xarope de Grindelia
de OLIVEIRA JUNIOR"

Poderoso CALMANTE, TONICO E EXPECTORANTE
Pedir e exigir sempre: "GRINDELIA OLIVEIRA JUNIOR"
A' venda em qualquer pharmacia e drogaria—ARAUJO FREITAS & C. Rio de Janeiro